

# Açoriano Oriental

DIRETOR  
PAULO SIMÕES

0,80 €  
IVA Inc.

www.acorianooriental.pt

## Verba da Tarifa Açores passa a ter custo total de 7,1 ME

Governo Regional decidiu, em Conselho de Governo, reforçar em 1,1 milhões de euros (ME) a verba destinada a financiar a Tarifa Açores, que passa a ter um custo total de 7,1 milhões de euros **PÁGINA 5**

## Porto das Lajes das Flores afetado pelo mau tempo

Porto das Lajes das Flores aguarda "uma breve inspeção". Governo garante abastecimento da ilha **PÁGINA 6**



JORGE COSTA

Feliz  
NATAL

e Próspera Ano Novo

Merry Christmas and Happy New Year



FINANÇOR

Nutrição Animal  
Animal Nutrition

Alimentação  
Food

Distribuição Alimentar  
Food Distribution

Hotéis e Lazer  
Hotels & Leisure

## Falta de habitação e emprego preocupam Junta da Algarvia

António Dutra, presidente da Junta da Algarvia, revela que a freguesia tem vindo a perder habitantes **PÁGINA 7**

## Povoação com orçamento de 10,6 ME para 2023

PÁGINA 8

## Pedro Andrade expõe 'O tempo continua a mandar'

PÁGINA 11



EDUARDO REZENDES

## Rabo de Peixe empata, mas mantém a liderança

PÁGINA 10

## Desporto

## Operário regressa às vitórias com triunfo sobre o Lajense

PÁGINA 10

## Clube K inicia a segunda fase da I Divisão com derrota

PÁGINA 10

**Agriloja**  
TUDO PARA ANIMAIS E PLANTAS

**54,99€**

**49,49€**

Irradiador a Óleo  
9 Elementos  
ref: 0180009

**RE/MAX 4YOU** 296 30 20 20

Apert T1 em bairrada de conservação  
Fajã de São, Ponta Delgada  
123541027-332 150.000,00€

Morada T2 com garagem  
São Pedro, Ponta Delgada  
123541108-102 299.500,00€

Morada T1 em bairrada de conservação  
Cabouco  
123541006-201 265.000,00€

Avenida D. João III, n.º 43 | Ponta Delgada (São Pedro)  
4you@remax.pt | 296 30 20 20

## Entrevista

**António Dutra**, presidente da Junta da Algarvia, revela que a freguesia tem vindo a perder população, defendendo que só com a aposta na habitação poderá fixar habitantes

# Aposta na habitação é muito importante para o desenvolvimento da Algarvia

ANA CARVALHO MELO  
anamel@pascianooriental.pt

**Quais as maiores preocupações da freguesia? De que forma podem ser resolvidas?**

A falta de habitação e de emprego, continuam a ser a nossa maior preocupação.

Como presidente de Junta, muitas pessoas da freguesia e de fora da freguesia, me perguntam se tenho conhecimento de alguma moradia na freguesia para arrendamento, mas infelizmente não existe, pois as poucas que existiam foram transformadas em Alojamento Local e outras são de veraneio ou de emigrantes que não as querem alugar. Com a recente especulação imobiliária, ainda se tornou mais difícil adquirir uma habitação ou até alugar, porque uma moradia vale agora o dobro do que valia há dois anos atrás, e estão a ser vendidas a um preço que não está ao alcance da maioria das pessoas, sobretudo dos jovens. A solução passa no imediato pela habitação social, sendo que, apesar da recente conjuntura, estamos juntamente com a Câmara Municipal de Nordeste a trabalhar no sentido de tentar adquirir algumas habitações, no abrigo do acordo de cooperação com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), de forma a tentar resolver algumas situações de carência habitacional.

Ao nível do emprego, como a freguesia de Algarvia está inserida no concelho do Nordeste que é um concelho periférico, afastado dos grandes centros urbanos, com especificidades muito próprias a nível de emprego, pois o tecido empresarial e as instituições do Nordeste não conseguem absorver toda a mão de obra existente, os programas ocupacionais são muito importantes

para a sobrevivência de muitas famílias e a falta de emprego sobretudo para o setor feminino. O corte dos referidos programas ocupacionais e as novas medidas agora introduzidas, vieram agravar ainda mais esta situação, assim como, por exemplo, na aquisição de mão de obra para o bom funcionamento de uma Junta de Freguesia.

Desta forma, temos alertado a Câmara Municipal de Nordeste e o Governo Regional, para esta situação.

**Que obras são necessárias na Algarvia?**

Em termos de obras, de momento estamos a trabalhar com a Câmara Municipal de Nordeste para a reparação da antiga Escola Primária de Algarvia (que foi infelizmente desativada) para adaptação a edifício polivalente, a colocação de novos pavimentos em algumas ruas e passeios da freguesia, conservação e manutenção dos edifí-

**A solução passa pela habitação social, sendo que estamos com a Câmara Municipal a trabalhar no sentido de tentar adquirir algumas habitações**

**A nível cultural, apesar de sermos uma freguesia pequena, temos a nossa Filarmónica Estrela do Oriente, uma banda que nos enche de orgulho**



António Dutra está a cumprir o segundo mandato como presidente da Junta de Freguesia da Algarvia

cios públicos, assim como, a realização de um futuro loteamento.

**Em que áreas a Junta de Freguesia gostaria de ter mais poder e meios financeiros para atuar?**

Ao nível da habitação e do emprego, pois estamos limitados nesse aspeto, com base no nosso orçamento.

**Em termos sociais quais as principais preocupações?**

Sobretudo a falta de habitação e o corte nos programas ocupacionais, como acima já foi referido.

**E em termos de economia, como poderá a freguesia da Algarvia desenvolver-se mais?**

A aposta na habitação permanente é muito importante para o desenvolvimento da freguesia sobretudo para fixarmos as pessoas nesta localidade, pois atualmente a população é de apenas 240 pessoas.

Na última década, temos perdido muita população, o que não é bom para o desenvolvimento da economia local, pois antes tínhamos três comércios a funcionar na freguesia e agora infelizmente temos somente um.

Por outro lado, a freguesia tem muito a oferecer na vertente paisagística e turística, pois é das mais visitadas no Concelho do Nordeste, devido aos seus lindos miradouros, jardins e acesso ao Pico da Vara (está agora temporariamente encerrado devido ao corte de árvores). Também possuímos um bom acesso à SCUT e em termos turísticos a freguesia está bem servida de alojamentos turísticos, que absorvem alguma mão de obra e ajudam na economia local, principalmente nos meses de verão.

A nível cultural, apesar de sermos uma freguesia pequena, temos a nossa Filarmónica Estrela do Oriente, uma banda que nos enche de orgulho e que conta já com 144 anos de existência. Todos os elementos que fazem parte desta instituição, estão a fazer um trabalho formidável a todos os aspetos, incluindo a formação de jovens músicos de várias freguesias do Concelho do Nordeste e contribuem muito para a dinamização da nossa freguesia. Recentemente, foram convidados para o ano de 2023, atuar nos Estados Unidos, nas grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River. ◀

# É preciso formar porque um órgão que não soa estraga-se

Os Açores são ricos em órgãos históricos, mas o organista espanhol, Javier Artigas Pina, que esteve em São Miguel para dar um concerto e dirigir Masterclasses, alerta: não basta restaurar, é preciso formar organistas para dar uso aos instrumentos

Por JORGE CABRAL  
rcabral@acorianooriental.pt

Um dos mais conceituados organistas da Península Ibérica, o espanhol Javier Artigas Pina, considera muito importante a formação de novos organistas, como a que está a ser feita no Conservatório Regional de Ponta Delgada, para que o rico património de instrumentos que existe nos Açores se possa manter, o que só acontece, por um lado, com o restauro, mas sobretudo com a utilização efetiva dos órgãos.

Javier Artigas Pina esteve pela primeira vez nos Açores, mais concretamente na ilha de São Miguel, onde teve oportunidade de dirigir duas Masterclasses, uma no Conservatório e outra na Igreja do Carmo, pertencente ao Palácio da Conceição, bem como deu ainda um concerto na Igreja de São José, em Ponta Delgada, que o impressionou, quer pela riqueza artística da igreja, quer pela "majestosidade" do seu órgão.

Dos Açores, afirma ser conhecedor do "grande património organístico" existente nas ilhas, um património no geral preservado e restaurado "com muito cuidado". No entanto, alerta em entrevista ao Açoriano Oriental, "os instrumentos são artefactos vivos e se não soarem, estragam-se".

Um órgão histórico que não



Javier Artigas Pina junto ao órgão da Igreja do Carmo

toca, explica Javier Artigas Pina, "é como ter um Ferrari que nunca sai da garagem e quando finalmente quisermos sair com ele, o motor já não pega". Com os órgãos históricos, explica, passa-se o mesmo: "pode-se gastar dinheiro em restauros, o que está muito bem, mas é preciso também investir na formação para que as novas ge-

rações possam manter os instrumentos a tocar". Para Javier Artigas Pina, "a missão não acaba quando se restaura um instrumento, é sim um primeiro passo que de nada servirá senão for também dado um passo em frente na formação".

Javier Artigas Pina define o órgão como um "engenho mecânico" que implica muitos fa-

## Órgãos históricos são obras de arte que deveriam ser preservadas

Preservar um órgão histórico e tocá-lo é tão importante como preservar uma obra de arte.

A afirmação é do organista espanhol Javier Artigas Pina, um dos mais conceituados da Península Ibérica e que esteve na ilha de São Miguel para realizar um concerto e dirigir duas Masterclasses.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Javier Artigas Pina questiona: "alguma vez ocorreria a alguém não preservar a Gioconda (obra-prima de Leonardo da Vinci) por ser um quadro normal de uma senhora que sorri? Ou sequer pensar em guardar a Gioconda num armazém?"

No entanto, lamenta Javier Artigas Pina, houve órgãos, muitos deles obras de arte, que foram deixados ao abandono ou mesmo destruídos.

Javier Artigas Pina lembra que o órgão é o mais antigo de entre os instrumentos clássicos, remontando ao século terceiro antes de Cristo, por tanto, é um instrumento com mais de 2 mil anos quando, por exemplo, o violino, outro grande instrumento clássico, remonta ao século XVI.

tores na sua construção e boa sonoridade, uma vez que o órgão interage muito com o espaço em que está colocado, o que faz com que ele soe de uma maneira num lugar e soe de maneira diferente se for transferido para outro lugar. Por isso, afirma Javier Artigas Pina, "cada instrumento está pensado e preparado para soar na sua melhor forma naquele sítio específico".

Nos Açores, com vilas e cidades de pequena dimensão, impressiona o número de órgãos que foram restaurados e que estão em condições de serem tocados, o que em parte aconteceu pelo isolamento das ilhas, que as preservou durante muito tempo dos efeitos mais negativos da modernidade, que levaram a que muitos órgãos desaparecessem nas cidades maiores para serem substituídos por instrumentos elétricos ou fossem profundamente alterados e descharacterizados na sua idiossincrasia, perdendo-se assim definitivamente este património.

Isto apesar dos instrumentos históricos estarem na mesma sujeitos a inovações, como é o caso dos motores que hoje fazem mover os foles, fornecendo o vento necessário ao funcionamento do órgão, sem necessitar de haver uma ou duas pessoas a fazerem manualmente esse trabalho. \*

Açoriano Oriental www.acorianooriental.pt

---

DISPONÍVEL EM IOS E ANDROID

Assine o Açoriano Oriental

*Assim como lê no papel, também lê no online.*

ACORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.  
Tel. 292 202 800 | E-mail: acormedia@acorianooriental.pt

**NOVO RENAULT MEGANE E-TECH**  
100% elétrico

até 470 km de autonomia (WLTP)\*, 26 sistemas de assistência à condução e novo Interface opent de 774 cm² com serviços Google® integrados

\*Dependendo da configuração. Disponível em opção com assistência de estacionamento. \*ESPAZ disponível em 10. \*\*Google, Google Maps e Google Play são marcas registradas da Google LLC

pedir proposta

**Mont'Alverne & CA., S.A.**  
Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relvo  
Tel: 296 305 700 | Email: montalverne@ilhaverde.com

**Açoribérica**  
Agência de Viagens e Turismo Lda

**296 205 750**  
info@acoriberica.pt

**Gran Canária**  
8 Dias/7noites  
Reservas Antecipadas

**Desde: 775 €**  
\*Valor por pessoa em duplo

**Julho a Setembro 2023**

**Binter** **Islas Canarias**  
Linhas aéreas de Canarias  
Voos aos Sábados

Valor em destaque é desde e inclui:

- Voo direto PDL-Las Palmas-PDL;
- Estadia no Servatur Waikiki 4\* em regime Tudo incluído;
- Transfers Partilhados;
- Seguro de Viagem.

Notas: Possibilidade de alterar unidade hoteleira e tipo de regime alimentar. Voos semanais

**Servatur**  
HOTELS & RESORTS

**RNAV1 3542**

[www.acoriberica.pt](http://www.acoriberica.pt)

**O MELHOR DO NATAL É NA FRIJOC**

**-10%** **-20%** **-30%** **-50%**

**DESCONTOS**

[www.frijoc.com](http://www.frijoc.com) válido de 2 dezembro a 07 de janeiro

**50% VENDIDO**

**COLDWELL BANKER**  
HOUSELIFE

**PRIME**  
NATALIACORREIA

296 305 450 | 917 775 277  
[WWW.COLDWELLBANKER.PT](http://WWW.COLDWELLBANKER.PT)

**DE T1 A T4 COM BOX**

**Armações Cogumbeiro**

**TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO**

**ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484**

# Verba da Tarifa Açores sobe para 7,1 ME após reforço de 1,1 ME

Investimento na Tarifa Açores passa este ano, de seis milhões de euros para 7,1 milhões de euros, foi anunciado na ilha do Corvo

LUSA

Açorião Oriental

O Governo Regional reforçou no sábado em 1,1 milhões de euros a verba destinada a financiar a Tarifa Açores, que permite viagens aéreas interilhas a 60 euros, que passa assim a ter um custo total de 7,1 milhões.

O aumento do valor foi aprovado no sábado à noite em Conselho de Governo Regional, cujas deliberações foram apresentadas pelo presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro (PSD), no pavilhão multiúso do Corvo, a propósito da visita estatutária à ilha.

"Foi identificado por parte da SATA que o sucesso da Tarifa Açores no decurso do ano 2022 foi tal que os seis milhões inicialmente previstos já não eram suficientes. Como temos uma atualização trimestral, asseguramos sempre que a SATA tem tesouraria relativa à verba da Tarifa Açores", afirmou o líder do executivo regional.

A Tarifa Açores, uma das bandeiras eleitorais do PSD aquando da campanha para as eleições regionais de 2020, entrou em vigor em 01 de junho de 2021, e fixa em 60 euros o preço máximo das viagens dentro do arquipélago para os residentes açorianos.

José Manuel Bolieiro realçou o "sucesso" da medida, que aumentou a "circulação de pessoas e bens" entre as ilhas açorianas, dando uma "nova dinâmica económica e social" à região.

O social-democrata deu como exemplo o caso da ilha do Corvo onde, "entre janeiro e setembro de 2022, o número de hóspedes disparou 124,8%, o de dormidas 82,7% e o de receitas 142,6%".

"Acrescente-se que os pagamentos à SATA estão, como desde o primeiro momento, a ser feitos a tempo e horas", vincou.

O Conselho do Governo Regional decidiu ainda "ceder à Associação para a Valorização Eco-



Presidente do Governo Regional apresentou as deliberações do Conselho de Governo que reuniu no Corvo

nómica dos Açores e créditos da Região Autónoma dos Açores" sobre a empresa pública Portos dos Açores, "resultantes da taxa de descarga de areia extraída" no montante de 742 mil euros.

O executivo dos Açores dele-

## Sucesso

Bolieiro realçou o "sucesso" da medida, que aumentou a "circulação de pessoas e bens" entre as ilhas, dando uma "nova dinâmica económica e social" à região

gou ainda a secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas a "competência para praticar todos os atos que sejam cometidos ao contracte público no âmbito dos contactos da conceção do serviço público aéreo" dentro do arquipélago açoriano.

Bolieiro avançou que o governo açoriano regulamentou os regimes de apoio à reestruturação das explorações agrícolas e aprovou a revisão do Conselho Regional das Pescas.

Na ocasião, o líder do Governo Regional reiterou ainda o conjunto de investimentos pú-

blicos na ilha do Corvo, como a ampliação da aerogare, a estabilização da falésia e as intervenções no miradouro do Caldeirão e da Casa da Vigia, que ascendem a um total de 22 milhões de euros.

O Governo dos Açores terminou no sábado uma visita estatutária de dois dias à ilha do Corvo. Segundo o Estatuto dos Açores, o Governo Regional tem de visitar cada uma das ilhas do arquipélago pelo menos uma vez por ano, com a obrigação de reunir o Conselho do Governo na ilha visitada. \*

# Ampliação da aerogare do Corvo vai arrancar no final de 2023

O governo açoriano apresentou no sábado o projeto de ampliação da aerogare da ilha do Corvo, orçada em cinco milhões de euros, prevista para arrancar no final de 2023, ficando concluída em menos de dois anos.

O projeto foi apresentado durante uma cerimónia no pavilhão multiúso do Corvo, numa sessão integrada na visita estatutária do Governo Regional. A ampliação da aerogare do

Corvo está prevista arrancar no último trimestre de 2023, tendo um prazo de execução de 20 meses após a consagração.

Em declarações aos jornalistas no final da apresentação, o líder do executivo dos Açores, José Manuel Bolieiro, defendeu que o Governo Regional está a "potenciar o Corvo para o futuro", elogiando o projeto de "elevadíssima qualidade para o aeródromo" da ilha. "Esta apresentação permite

avaliar o projeto, que é de elevadíssima qualidade, desde logo pelo conforto que gera quer para quem chega, quer para quem parte, separando o que hoje não acontece: a partida da chegada", salientou.

Bolieiro destacou ainda que o edifício, de dois pisos, vai estar "integrado em termos arquitetónicos" com a paisagem, prevendo-se ainda a construção de um bar e de instalações



Projeto foi apresentado em cerimónia que decorreu no sábado

destinadas aos bombeiros.

Quando questionado, o social-democrata realçou que este projeto para a ampliação da aerogare do Corvo é da autoria do atual Governo Regional, que tomou posse em novembro de 2020. "Este governo não espera acontecer. Faz acontecer. Estamos a afirmar a capacidade de projetar e depois de realizar", vincou Bolieiro.

Em 22 de junho de 2020, o Governo dos Açores, então liderado pelo PS, revelou que o projeto para a ampliação do aeródromo do Corvo estava em fase de elaboração e que iria avançar em 2021. \* LUSA

# Porto das Lajes das Flores afetado pelo mau tempo

Porto terá de ser alvo de inspeção para se determinar a sua reabertura. Governo assegura que abastecimento à ilha não ficará por fazer

LUSA/ACM  
anamelo@acorianororiental.pt

O porto das Lajes das Flores vai permanecer encerrado devido às condições meteorológicas e até que seja realizada "uma breve inspeção", já que o local foi afetado pelo mau tempo, disse ontem à Lusa a autoridade marítima.

Segundo o capitão do Porto de Santa Cruz das Flores, João Manuel Mendes Cabeças, a infraestrutura portuária está encerrada desde sábado à navegação, "devido ao mau tempo", mas a forte agitação marítima "fez com que fossem arremessadas", para o interior da baía do porto, "pedras que constituíam o antigo quebra-mar".

"Por questões de segurança, mergulhadores vão realizar uma breve inspeção junto à nova ponte-cais para ver se não há nenhum obstáculo à navegação", acrescentou ainda.

## Governo assegura abastecimento à ilha

O Governo regional assegurou ontem que o abastecimento à ilha das Flores "nunca ficará por fazer", depois de o porto das Lajes ter sido encerrado, devido às condições meteorológicas adversas.

"O abastecimento nunca ficará por fazer. Tem é sempre sobrecustos, mas é a nossa realidade e é com essa realidade que temos de viver. As populações estão em primeiro lugar", afirmou aos jornalistas a secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, na ilha do Corvo.

Aquele porto, que foi destruído pelo furacão Lorenzo em outubro de 2019, está a ser reconstruído, mas a secretária regional avançou que a ponte-cais (que tem permitido o abastecimento à ilha) "não foi danificada" pelo mau tempo de sábado.

"[O abastecimento] estará



Forte agitação marítima causou novos constrangimentos no porto

sempre garantido. Ou pela SACTA, ou pela Força Aérea ou pela mutualista que tem o navio 'Thor'. Estará sempre garantido. Sobre isso não há dúvida nenhuma", reforçou.

Berta Cabral avançou que a partir de hoje um grupo de mer-

gulhadores das Forças Armadas vai no local realizar uma peritagem. "Esta depressão foi muito intensa. A proteção que existia do antigo-cais, que já estava parcialmente destruída, veio toda para o interior da baía de manobra. Tudo isto tem de ser removido e

limpo. Tem de haver mergulho de profissionais para fazer peritagem", salientou.

O molhe do porto das Flores ficou destruído na sequência da passagem do furacão Lorenzo, em outubro de 2019, originando constrangimentos no abastecimento à população.

Em 21 de outubro a operacionalidade do Porto das Lajes das Flores foi reposta com a primeira atracação do navio "Monte da Guia" na nova ponte-cais, entre tanto construída.

Na ocasião, a empresa Portos dos Açores lembrou que a conclusão da nova ponte-cais integrou uma "fase intermédia" da empreitada de construção do novo molhe principal do porto, que tem "elevada complexidade técnica e permanente exposição às desafiantes" condições atmosféricas.

De acordo com a empresa, o projeto do porto para repor "definitivamente" a capacidade portuária da infraestrutura das Lajes das Flores tem previsão de lançamento de procedimento concursal "no primeiro trimestre de 2023" e a obra deverá ficar concluída "até final de 2028".

Em julho, o Governo dos Açores indicou que o projeto de reordenamento e de construção do novo molhe principal do porto das Lajes das Flores permitiria triplicar a capacidade de acostagem e assegurar novas condições de operacionalidade. \*

# Proteção Civil registou 55 ocorrências desde sexta-feira



Freguesia das Capelas foi afetada pela chuva forte

Segundo o Serviço Regional de Proteção Civil as ocorrências foram registadas nas ilhas de São Miguel, Terceira, Faial, São Jorge, Pico e Flores

ANA CARVALHO MELO  
anamelo@acorianororiental.pt

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) registou, desde sexta-feira, 55 ocorrências relacionadas com o mau tempo nas ilhas de São Miguel, Terceira, Faial, São Jorge, Pico e Flores.

Numa nota com o ponto da situação dos efeitos da passagem da depressão 'Efrain' pelo arquipélago, o Serviço

Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores revela que, desde sexta-feira e até ao final da tarde de ontem, tinham sido contabilizadas no total 55 ocorrências relacionadas com as condições meteorológicas nas ilhas de São Miguel, Terceira, Faial, São Jorge, Pico e Flores.

Acrescenta ainda que ontem as situações registadas diziam respeito a quedas de árvores, inundações de vias, inundações em habitações, danos/queda de estruturas e obstrução de vias com detritos, sendo que a maior parte das ocorrências estava resolvida.

Segundo o SRPCBA, nos locais, para apoio e resolução das diversas situações estiveram as seguintes entidades: Bombeiros, Direção Regional das Obras Públicas e Transportes Terrestres, Serviços Municipais de Proteção Civil e Polícia de Segurança Pública (PSP), sob coordenação do SRPCBA.

Já no sábado, o Serviço Municipal de Proteção Civil de

Ponta Delgada informou que, na sequência da passagem da depressão 'Efrain', registou cerca de uma dezena de ocorrências nas freguesias de Arrifes, Capelas, Feteiras, Mosteiros, Relva, Santo António e São Roque.

De acordo com a nota da Câmara Municipal de Ponta Delgada, as situações reportadas estavam relacionadas, sobretudo, com inundações de vias municipais, habitações e estabelecimentos comerciais, pequenas derrocadas e transbordos de ribeiras.

Mas também foram registados danos em viaturas nas freguesias de Arrifes e Capelas.

Acrescentava ainda que devido à forte agitação marítima tinha sido determinado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Ponta Delgada o encerramento à circulação na Avenida do Mar e no troço da avenida litoral, compreendido entre o Clube Naval de Ponta Delgada e a Rotunda de Belém. \*



EDUARDO REZENDES

Flávio Tiago, diretor regional da Ciência e Tecnologia, apresentou a nova Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente

# RIS3 visa desenvolvimento dos Açores pelo conhecimento e inovação

Proposta para a RIS3 Açores 2022-2027, que foi recentemente publicada em Jornal Oficial, abrange áreas temáticas de base novas e introduz áreas transversais de forma a alargar o seu campo de ação

ANA CARVALHO MELO  
anacarlo@acorianovoriental.pt

A nova Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores (RIS3) é um instrumento de política pública transversal que visa orientar o desenvolvimento dos Açores assente em conhecimento e inovação.

"A RIS3 é uma estratégia criada para ter impacto no médio e longo prazo na Região, sendo uma ferramenta transversal que se destina à academia, empresas e entidades públicas", destacou o diretor regional da Ciência e Tecnologia, Flávio Tiago, lembrando que a União Europeia defende a troca de sinergias em termos de conhecimento e inovação entre estas diferentes entidades. A proposta para a RIS3 Açores

2022-2027, que foi recentemente publicada em Jornal Oficial, assenta, assim, no pressuposto de se promover uma evolução "não-disruptiva" da estratégia atual, mas que permita acomodar, por um lado, as questões levantadas ao longo do período de implementação e, por outro lado, os elementos recolhidos ao longo do processo participativo de revisão.

Neste contexto, optou-se por manter as três áreas temáticas de base, promovendo-se alguns ajustes nas designações por forma a alargar a sua abrangência.

"A metodologia anterior era muito assente em três pilares - Agricultura, Pecuária e Agroindústria; Pescas e Mar; e Turismo. A nova estratégia acrescenta dois novos pilares com um potencial significativo na Região, que são

Espaço e ciência dos dados e Saúde", explicou Flávio Tiago.

Assim a nova área "Espaço e ciência dos dados" abrange quer as infraestruturas de observação da atmosfera e do Espaço e de receção de dados provenientes do Espaço, quer as aplicações de dados relevantes para estudo e monitorização do sistema Atmosfera-Terra-Mar. Já a área da Saúde inclui a transformação digital relacionada e a inovação no setor da biomedicina, assim como a exploração do potencial da Região e os seus recursos endógenos na área do bem-estar.

Também as três áreas já existentes foram revistas com a área Agricultura, Pecuária e Agroindústria a passar a Agricultura e agroindústrias; as Pescas e Mar a Mare crescimento azul; e o Turismo Turismo e património.

"O objetivo desta evolução é adaptar as áreas prioritárias a uma maior dinâmica quer da sociedade, quer dos desafios que surgem, e por isso também integramos nesta nova RIS3 os Desafios de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, porque é nesta perspetiva que estamos a caminhar", acrescentou.

Surge ainda uma nova tipologia de área - as "áreas transversais" - que decorre da abertura de um processo de descoberta empreendedora com a participação de um conjunto alargado de *stakeholders* relevantes, e que difere daquela empreendida no contexto da RIS3 Açores 2014-2020, que se consubstanciou no estabelecimento de uma estratégia puramente setorial.

Estas áreas transversais ex-

pressam-se nas seguintes linhas agregadoras: Gestão do território, valorização dos recursos e promoção da economia circular; Proteção do ambiente e ação climática; Transformação digital e economia 4.0; Promoção da qualidade de vida e desenvolvimento social; e Maximização das dinâmicas atlânticas e geoestratégicas.

"Esta matriz permite-nos encontrar espaços de foco em que cruzamos as áreas principais com estas áreas transversais, permitindo que exista um campo de ação muito específico e que ao mesmo tempo exista alguma alavanca em todas estas estratégias de inovação e investigação", justificou.

A título de exemplo, o diretor regional destacou o pilar de Promoção da qualidade de vida e desenvolvimento social, realçando que a ciência tem de ter impacto no dia a dia das pessoas, e que esta área transversal poderá contribuir para que as pessoas, empresários e empreendedores, sintam cada vez mais o papel que a ciência tem no nosso quotidiano.

"Com a pandemia pudemos perceber que foi por a ciência ter funcionado que conseguimos voltar à normalidade. E na Região queremos trazer a ciência para ajudara resolver os impactos na nossa realidade social, pensando-a para resolver desafios como a estrofitização das lagoas, a produtividade da agricultura ou a segurança dos barcos de pesca", exemplificou, referindo acreditar que no final do PO2030 haverá na Região cada vez mais empregos criados com base nesta estratégia.

Por outro lado, referiu que a ideia desta estratégia de especialização é que não seja "fechada" e que vá evoluindo nas áreas com mais execuções.

"Esta estratégia é a base, mas terá de se ajustar à realidade e à evolução. Por exemplo ninguém imaginaria há três anos que íamos passar por uma pandemia e que nos teríamos de adaptar ou que íamos hoje estar a viver um período inflacionista muito significativo", disse.

Flávio Tiago explicou que a RIS3 é uma das condições habilitadoras do Programa Operacional (PO) 2030, aguardando-se agora que este seja aprovado para que se possam abrir candidaturas a projetos focados nestas áreas, frisando que os mesmo se destinam à academia, às empresas e às instituições. \*

# Município da Povoação aprova orçamento de 10,6 ME para 2023

Orçamento foi aprovado por maioria na Assembleia Municipal e prevê vários investimentos para 2023 e benefícios para famílias e empresas

CAROLINA MOREIRA  
carolinamoreira@acoriariooriental.pt

A Assembleia Municipal da Povoação aprovou por maioria o orçamento do município para 2023, na ordem das 10,6 milhões de euros (ME), prevendo novos investimentos e benefícios para famílias e empresas.

Em nota de imprensa, o presidente da Câmara Municipal da Povoação, Pedro Melo, salienta que o orçamento municipal não contempla aumentos de impostos, taxas ou serviços ao município, realçando que, "no país não sei se haverá outra câmara a adotar este tipo de atitude".

O comunicado adianta que algumas das medidas do orça-

mento já aprovadas passam por devolver "50% da participação do IRS aos sujeitos passivos com domicílio fiscal no município, apoiar os casais jovens que pretendam construir as suas habitações, bem como apoiar a recuperação de habitação degradada, nos termos do regulamento em vigor".

"Gerir a dívida a terceiros, apoiar os jovens estudantes universitários e os idosos, com senhas para a medicação, serão pontos beneficiados no Orçamento para 2023", assim como a aposta no "não aumento de impostos, taxas e a redução adicional do IMI para as famílias com filhos a cargo, conforme tem sido hábito em outros anos", destaca a autarquia.

Segundo o comunicado, a dívida total da Câmara Municipal ronda os 3,8 milhões de euros, "dos quais 2,1 ME referem-se ao encargo transitado das Empresas Municipais, absorvido pela autarquia".

"De outro modo, a dívida camarária seria apenas de 1,5 milhões de euros", realçou Pedro Melo, explicando que, "por terem optado por outra solução que não a do reequilíbrio financeiro, o executivo já conse-

guiu, em 14 anos, deixar nos bolsos dos povoacenses 9 milhões de euros que seriam taxados e cobrados por exigência do próprio reequilíbrio".

Para o próximo ano, a receita corrente do município será de quase 7 milhões de euros, ao passo que a despesa corrente irá rondar os 6 milhões de euros. Quanto à receita de capital, a autarquia prevê que fique situada nos 3,6 milhões de euros, sendo que a despesa de capital deverá rondar os 4,6 milhões de euros.

De acordo com o orçamento para 2023, estão previstos vários investimentos no concelho, sendo disso exemplo a construção do Pavilhão para a Recolha Seletiva, na ordem dos 196 mil euros e a construção do Pavilhão Multiúteis da Lomba do Loução, num investimento de 200 mil euros. ♦



Trabalhos de presépios de lapinha das 12 formandas foram apresentados na abertura das luzes de Natal

## Matriz da Ribeira Grande certifica formandas de presépios de lapinha

O presidente da Junta de Freguesia da Matriz da Ribeira Grande, André Mendonça, procedeu na passada semana à entrega dos certificados de participação às 12 formandas que, ao longo do mês de novembro, participaram no workshop de presépios de lapinha, ministrado pela formadora Conceição Aguiar.

Segundo o comunicado, as formandas concluíram a formação com sucesso e os trabalhos realizados foram apresentados aquando da inauguração da iluminação de Natal da freguesia.

"É sempre um gosto podermos receber pessoas interessadas em transmitir e adquirir conhecimentos. A senhora Conceição Aguiar já dispensa apresentações no que à arte de ensinar como fazer um presépio de lapinha diz respeito, pelo que não poderíamos esperar outro resultado que não fosse a qualidade dos trabalhos expostos", referiu na ocasião o presidente da Junta.

André Mendonça deixou também palavras de incentivo às formandas e deixou a porta aberta a futuros workshops. "A vossa dedicação e empenho foram exemplares e a prova são os presépios de lapinha

que aqui apresentam. Cada uma com o seu estilo, mas todas com um denominador comum: a arte de bem fazer e o orgulho próprio que cada uma de vós coloca na minuciosidade de cada peça", salientou.

De referir que, após a apresentação final dos trabalhos do workshop de presépios de lapinha, procedeu-se à inauguração da iluminação de Natal que contou com a presença de todo o executivo da Junta de Freguesia da Ribeira Grande - Matriz, bem como o presidente da Assembleia de Freguesia, António Anacleto. ♦ CM

## Câmara apoia lançamento de obra em memória de Margarida Magalhães de Sousa

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou um apoio de mil euros ao lançamento de duas obras em memória de Margarida Magalhães de Sousa, que será promovido pelo Conservatório Regional de Ponta Delgada.

Segundo o comunicado, trata-se de uma adenda ao protocolo de cooperação celebrado entre as duas entidades a 5 de abril deste ano, no valor de 6.250 euros, destinando-se agora mais mil euros ao lançamento do CD "Margarida Magalhães de Sousa - In Memoriam" e para a edição de um livro de homenagem à referida pianista, intitulado "Sempre presente, mesmo ausente, Margarida Magalhães Sousa

(1921-1993): uma vida dedicada à música".

Recorde-se que o município assinou um protocolo de cooperação com o Conservatório Regional de Ponta Delgada destinado à comparticipação da realização, em parceria, de eventos musicais, do lançamento do CD "Margarida Magalhães de Sousa - In Memoriam" e da aquisição de um instrumento musical (Saxofone Baixo).

A adenda ao protocolo foi assinada pelo presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, e pela presidente do Conselho Executivo do Conservatório, Maria Isabel Albertaria Sousa. ♦ CM



Adenda ao protocolo foi assinada na passada semana em Ponta Delgada



# NÃO ESQUECEMOS OS DIREITOS HUMANOS

*Declaração Universal dos Direitos Humanos - Artigo 4º*

*"Ninguém será mantido em escravidão ou em servidão; a escravidão e o trato dos escravos, sob todas as formas, são proibidos".*



## Apoia as famílias dos trabalhadores esquecidos no Catar.

Na paixão pelo futebol, há um número que não esquecemos, o 4. O número do direito à liberdade e dignidade no trabalho.

No Catar, as condições de trabalho na construção do Mundial de Futebol 2022 foram um autêntico atentado à vida e segurança de milhares de trabalhadores migrantes. A Amnistia Internacional e o MEO convidam-te a apoiar a Equipa Esquecida, cujos Direitos Humanos não foram respeitados.

Faz o teu donativo:  
botão amarelo do comando MEO  
761 200 000  
[meo.pt/amnistia](https://meo.pt/amnistia)

Por cada euro doado, o MEO doa outro.

AMNISTIA  
INTERNACIONAL



MEO  
HUMANIZA-TE

Lic. AMH 422 Membro APCAIP

**REAL ESTATE**

**MORADIA de LUXO T4 - Relva, Ponta Delgada**



Vivenda com 2 pisos, construção antisísmica, excelentes condições de habitabilidade, edificada num lote de terreno com 461 m2, com **PISCINA** e **GARAGEM**, a menos de 5 minutos de diversos serviços, comércio, etc.

disponível no site  
Visita Virtual  
**360°**  
Virtual Tour

ref.º 3863 | 550.000 €



**MORADIA T3 como NOVA**

na **Fajã de Baixo**, com 2 pisos, arquitectura moderna e óptimos acabamentos. Localizada em zona tranquila. Dispõe de pátio, ampla varanda e terraço. Facilidade de estacionamento na via pública.

ref.º 3871 | 299.500 €



**NOVO PREÇO**  
AGORA: 77.000 €



ref.º 3422299  
**MORADIA** para **HABITAÇÃO** e **COMÉRCIO** no centro da freguesia de Fenais da Luz, Ponta Delgada com 2 pisos, a necessitar de obras de recuperação.

**A. Machado**

19 82 **40** anos 20 22

ao serviço do Imobiliário no Arquipélago dos Açores

Quer **VENDER** o seu **IMÓVEL**?  
contacte-nos

296 302 650  
917 285 852  
e-mail:

info@amachado.pt

Comissão **3%** Exclusividade

**ARRENDAMENTOS**



Ref.º 3889  
**APARTAMENTO T1**  
São Pedro, Ponta Delgada  
sítio num Piso 0, com 62 m2 e pequeno logradouro. Mobilado e Equipado. **DESPESES INCLUIDAS.**  
Isento de Licença de utilização.  
**renda mensal: 575 €**

**Capelas, Ponta Delgada**  
**TERRENO** com 22.120m2



**Prédio Rústico** actualmente destinado a **PASTAGEM/CULTIVO**, localizado à beira-mar.  
ref.º 3151 | 75.000 €



**VIVENDA** em **SANTO ANTÓNIO** Ponta Delgada  
**Contacte-nos para vender o seu Imóvel!**



**Fenais da Luz, Ponta Delgada**  
**TERRENO** com 5.180 m2  
em zona tranquila (próximo do campo de golfe da Batalha), com 40 metros de frente por 130 de fundo.  
ref.º 2188 | 83.000 €

**NORDESTE - MORADIA T2**



na **Lomba da Fazenda** para **reabilitar**, construída num só piso, quintal com entrada lateral (pedonal) e anexo.  
ref.º 3422319 | 48.000 €

**Ilha de Santa MARIA**



**Santo Espírito, Vila do Porto**  
**MORADIA T2** construída num só piso, constituída por sala/cozinha, dois quartos, wc e espaços de circulação.  
ref.º 3422301 | 91.000 €

**Ilha do FAIAL**



**MATRIZ, HORTA**  
**APARTAMENTO T2** sítio num Piso 0 (r/chão) de edifício localizado no centro da cidade.  
ref.º 3422250 | 78.000 €



**Ilha TERCEIRA**  
**São Brás, PRAIA da VITÓRIA**  
**MORADIA T3** construída num só piso, com 58 m2 de área bruta de construção e implantada num lote de terreno com 300 m2.  
ref.º 3422288 | 45.750 €



veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, disponíveis nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** em

[www.amachado.pt](http://www.amachado.pt)

**Comprar, Vender ou Arrendar**

Rua do Proveedor, nº11 - Ponta Delgada (9500-236)  
São Miguel, Açores

Siga-nos nas **REDES SOCIAIS**

facebook.com/imobiliariomachado | instagram.com/imobiliariomachado

**Instantes de Reflexão ...**

"O problema do mundo é um problema de execução, não de consciencialização. Todos têm consciência do que devem fazer; mas poucos o fazem."



**NOTÍCIAS do IMOBILIÁRIO**

**Construção e Imobiliário** abraçada tendência de crescimento

Fonte: diariolimobiliario.pt



Os 24 novos trabalhos de Pedro Andrade podem ser visitados de 16 de dezembro a 12 de janeiro de 2023



# Nova exposição de Pedro Andrade torna lixo em arte

## Artista plástico regressa ao Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada com nova mostra para alertar para a preservação do ambiente

CAROLINA MOREIRA

O músico e artista plástico Pedro Andrade regressa esta semana a Sala de Exposições do Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada com uma nova exposição, intitulada "O Tempo e que Mandá", na qual transformará lixo em arte para alertar para a preservação do ambiente.

A mostra surge no seguimento da exposição "O Tempo e que Mandá" realizada em 2018, na qual o artista realizou 24 trabalhos de arte feitos a partir de materiais reciclados, estando prevista a inauguração para a próxima quinta-feira, dia 15 de dezembro pelas 17h00 encontrando-se depois disponível para ser visitada de 16 de de-

zembro a 12 de janeiro de 2023.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Pedro Andrade explicou que se decidiu nesta última exposição assentir na "reciclagem e na aproveitamento de objetos que são descartados fora do contexto dos lixo, sem serem transformados em arte". Segundo o artista plástico, "na maioria das vezes a ideia para um trabalho surge precisamente de um determinado objeto que encontra, independentemente do seu estado de conservação".

"Cada material tem o seu tempo de degradação, há coisas biodegradáveis que não são, daí, também a nome da exposição, exatamente porque o tempo e que mandá, adianta ainda ao jornal

Pedro Andrade salienta que, "infelizmente, ainda falta sensibilizar o cidadão, que, por vezes, não se dá conta que o lixo que ele cria, mesmo que há a ali próximo um recipiente para o lixo, não é a solução, repetindo, não só a influência negativa em outros como, a nível global, põe em risco o futuro de todos", alerta.

Nesse sentido, o artista realça que o objetivo da sua arte passa por "tantar útil e agradável, não se tratando os objetos do ambiente com também reaproveitados e se penso que a melhor forma é mesmo criar algo com esses materiais encontrados", ressalva.

Pedro Andrade afirma que esta é a sua forma de alertar

para a preservação do ambiente, apelando a que se evite "ao máximo utilizar coisas para o ambiente, colando os lixos nos lixos próprios".

Incentivado a explicar algumas das 24 peças que estarão em exposição a partir desta semana, o artista adianta que, além das quatro realizações com "uma técnica mista, feita em 2018, à base da colagem e pinturas de efeitos, apresento peças em um cadáver que não é uma escultura, e que resulta da junção de muitas peças e se chama Área de Apocalipse".

Também aprovada uma peça que se chama Frankenstein, porque puzo mesmo a cabeça do Frankenstein, mas em peças, stone em pedras, e que

pintar em tons de verde e azul, que os parafusos que a personagem tem no pescoço. Trata-se de um péssimo aproveitamento da técnica de colagem, não é muito bom, mas acho que tinha a ideia

Outra peça destacada na exposição, o quadro "Sentidos" realizado a partir de uma cabeça de esferevite que aproveitou e cortou para apresentar os cinco sentidos - vista, tato, audição, paladar e tato - que aparecem na boca da cabeça através de uma mão de maracujá", explica.

Pedro Andrade esclarece que cada trabalho conta com um elemento central e tem uma mensagem diferente, mas ressalva que "sovendo as peças ao vivo e que dá para as interpretar".

**NOW**  
 Desejamos a todos os nossos clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Excelente apartamento T2 novo a estrair, com ótimas áreas sociais. Zona tranquila e com ótimas acessibilidades. Bom negócio!

Moradia a precisar de algumas obras, com projeto aprovado para moradia T2 próxima de comércio e serviços e com ótimos acessos

Propriedade em zona de quintas e vivandas, com 2 estufas e 1 ruína. Prédio amplo, com visibilidade de construção e vista sobre o rio.

O João M. 25 476 96999 WhatsApp: 910 294 628 390 | Localização: Imóveis e Obras - Associação dos Médicos da 10ª do 10º

**Canha & Filhos**  
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Quem compra na empresa Canha não perde a chance!

**SIKAGARD**  
 Impermeabilização de telhados e coberturas

**79,99€**

**18KG + 2KG OFERTA**

Branco / Cinza / Telha

296 304 020 | info@canhaefilhos.pt | www.canhaefilhos.pt | fb.com/canhaefilhos

**ILHA** 296 307 110

**ID 120961097-64**  
 Café + Apartamento T2  
 Oportunidade de investimento  
 R beira Seca - R. Grande

**ID 120961110-66**  
 Moradia T8  
 Bom estado de conservação  
 Rabo de Peixe - R. Grande

**ID 120961131-25**  
 Moradia T6  
 Faça a sua proposta!  
 Fenais da Luz - P. Delgada

**ID 120961084-237**  
 Moradia T2  
 Reconstituído em 2007  
 Matriz - Ribeira Grande

**ID 120961115-42**  
 Apartamento T3 Duplex  
 NOVO - 2º andar  
 São Sebastião - P. Delgada

**ID 120961100-42**  
 Terreno  
 Área de 5.572m2  
 Lomba do Botão - Povoação

**ID 120961125-29**  
 Moradia T4  
 Bons acabamentos  
 Rabo de Peixe - R. Grande

**ID 120961134-20**  
 Moradia T2  
 Agende a sua visita!  
 Santo Espírito - Vila do Porto

**CLUBE NAVAL DE PONTA DELGADA**  
 CONVOCATÓRIA  
 Assembleia geral Ordinária

19 de dezembro de 2022, às 20:00 horas

O Presidente da Assembleia-Geral do CNPD  
 Frederico Pádua

**IMBATÍVEIS DA SEMANA** VIATURAS SUV

09 A 16 DE DEZEMBRO

**MAZDA**  
 CX-3 1.5 SKYACTIV-D EVOLVE 2017

**HONDA**  
 CR-V 1.6i-DTEC 2WD ELEGANCE 2014

**NISSAN**  
 QASHQAI 1.5 DCI IN-TEC 2014

**RENAULT**  
 CAPTUR 1.5 DCI EXCLUSIVE 2017

**VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS**  
 O líder dos preços em usados

gty

CLUBE DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | www.viveirosrego.com | Email: gty@viveirosrego.com

# Porto Salvo-Catar

Domesticidade, responsabilidade política, em 'lista de espera'... escorregaram para o conjunto das inevitabilidades do país com muito do Estado de Direito *by de book*. Desconfio que o critério de equilíbrio, a ausência de uma Primeira Dama, influência consorte, elo entre esferas da sociedade civil, de sensibilidade que não é naturalmente despidida, viria a temperar uma certa ubiquidade tendencialmente hiperativa no exercício de poder político. Entediados pelo serviço de sopas ao postigo para pseudorevelação mediatizada, o país falho da magistratura de influência, redescobre a violência arbitrária e discricionária em idosos, desta vez em Porto Salvo. A salvo de coisa alguma, de senecerasadas, é provável que as vítimas venham a perceber que os seus Direitos Humanos não estão no Céu. Depois do inferno, não de Auschwitz, Portugal precisa de uma Nuremberga com as devidas proporcionalidade e subsidiariedade ou de *moviedia onertat*.

O primeiro passo a dar é descolonizar os silêncios por conseqüer en-



AGORA  
 GERALDO  
 PRESTANA

ganar as pessoas, como Lawrence da Arabia. Além das "fes naufragadas", anda a faltar o critério norteador em Portugal, antes de chegar à "posição intransigente nos quadros bilaterais e multilaterais (...)", sobre Direitos Humanos.

Um *exemplum virtutis* na reflexão subjetiva sobre o solipsismo, como reflexão partilhada leva a racionalidade de não se aterem na discordância, porém, considerarem o benefício da dúvida num elemento contributivo para a contenção dos momentos de compulsiva intervenção do representante de um órgão de soberania em relação de suserania com o outono político poupara os portugueses da creofonia que a Comunicação Social reprodiz. Esta "indústria da realidade" cúmplice e moral, indutora de analgésicos, prioriza pela outorgada visão, que permite um conjunto de princípios difusos e cuja forma inexpressível dificilmente encontra instâncias idóneas para o julgar como tais, i.e., é protegida e protegidos consagrados subterfúgios.

Dessa reflexão, por hipótese avisa-

da, deve constar o nó górdio, empurrado para a conquista das cotas de paridade assimiladas pelo fenómeno da proscição. Quero dizer, o que faz com que o problema volte ao mesmo ponto de onde saiu. O '*numerus clausus*', contentou, pouco acrescentou senão o alargamento a indivíduos do sexo feminino, todavia, a perfilar irremediavelmente pela mesma cartilha. Obviamente não se confundem todos, e.g., com a vice-presidente do Parlamento Europeu, Eva Kaili, ao atrever-se, em plenário a discursar sobre o pioneirismo do Catar, em matéria de direitos dos trabalhadores, imagine-se! Há dias foi detida por indícios de [corrupção, branqueamento de capitais e organização criminosa].

Os critérios orientadores, na ex-URSS, na China, na Etiópia, da Venezuela, de Cuba, ex-Jugoslávia, constam das consoantes históricas da *upper crust* das organizações internacionais como o sistema da União Europeia. Teorizar comportamentos deslocados de perspectiva através de sistemas corruptivos e sentido de impunidade a partir das cúpulas internacionais a contagiarrem as democracias representativas,

em exercícios clássicos de populismo, altamente suspeitos, será crime de verbalismo ou patologia'.

# Em boca fechada não entra mosca

Dezembro é mês de balanço e na pesca persiste o erro na apreciação ao desempenho do setor. A gestão da pesca não pode ser determinada pela capacidade de porão da SAIA ou de um eventual cargueiro! Avalia-se a prestação do governo pela quantidade de pescado descarregado como se o governo fosse responsável pela abundância do pescado, por exemplo dos Atuns, espécies migradoras, as mais descarregadas nas lotas dos Açores. Para além disso, a exploração de um recurso selvagem, aconselha a uma avaliação que não privilegie a quantidade. Outro erro é a avaliação ser feita pelo valor realizado em lota, negligenciando o impacto do aumento exponencial dos custos de produção no rendimento e a falta de equidade na distribuição do mesmo. Este facto é particularmente preocupante quando a tutela compreende que a Convenção Coletiva de Trabalho determina 150€ de Salário Mínimo para a pesca. A ausência de modelos de gestão deixam vulneráveis e dependentes (exclusivamente) dos preços praticados nas principais lotas internacionais



LUME  
 BRANDO  
 LUÍS  
 RODRIGUES  
 MESTRE  
 EM ÉTICA  
 AMBIENTAL

Relativamente à governança da pesca, e não obstante o público e notório descontrolo na gestão das quotas, parece-me óbvio que o bom senso aconselha a que a avaliação seja feita em função do que foi prometido, anunciando no final de 2021 no Plano para 2022. A ver

A apresentação do Plano para 2022 foi fértil em verbíbios, demonstrando cultura popular afinada. Refiram-se. "*Assim, é que se constrói uma casa, pelos alicerces e não pelo teto (...)*"; "*Não empurramos os assuntos com a barriga para a frente (...)*"; "*nem empurramos para debaixo do tapete*". Um plano de muita parra e pouca uva e quem fala o que quer, escuta o que não quer.

Em infraestruturas, não se conhece a realização da maior parte das obras anunciadas no discurso. Onde está o assinalamento marítimo no Porto do Topo e as estruturas necessárias ao seu funcionamento? E o novo pontão no Núcleo de Pescas da Madalena? Iniciou-se a recuperação dos blocos residenciais afetos à Escola do Mar, a Joia da Coroa, que

perdeu a conta aos demissionários e demitidos.

Onde estão as instalações adequadas à exploração de culturas aquícolas e as áreas identificadas com potencial? Podemos consultar os estudos de diagnóstico socioeconómico e demográfico dos ativos da fileira da pesca? Como foi feita a monitorização da qualidade organoléptica e dos níveis de contaminação dos produtos da pesca? Estará essa informação na anunciada plataforma online georreferenciada, com toda a informação oficial da pesca? E a linha de crédito destinada a apoiar o financiamento dos custos de manutenção e reparação de embarcações e equipamentos? O pior cego é o que não quer ver! Naturalmente que algumas iniciativas foram implementadas. Da construção do novo navio de investigação e do Tecnopolo Martec, já conhecemos um PowerPoint, "anúncios sem a sua concretização" conforme referido no discurso em 2021. Podemos ainda referir a criatividade nas propostas de alteração ao FUNDOPESCA, proporcionais à mobilização e encheite que se tem verificado nos vários ShowMar. Apenas um ligeiro

esclarecimento: o FUNDOPESCA, que tem um Conselho Administrativo, está já indexado ao Salário Mínimo Regional! Pela boca morre o peixe!

# O que ninguém alcançou é que fora a mão de Deus.

Ali estava outra vez sentado em frente ao mar ao por do sol. Fumando um cigarro sem filtro, enquanto emborcava uma cerveja e engolia uma bifana primeira refeição do dia que a D. Maria da roulotte de comes e bebes lhe oferecera ao mesmo tempo que o enxotava, como a um cachorro, por causa da Covid, de que se voltava a falar: vai comer para longe que tu tens um aspecto de pedinte que misericórdia, ainda por cima sem máscara... vai, vai, que me dás cabo do negócio, que já anda abaixo de cão, des-sin da via! Desandou com as muletas que a falta da perna direita (amputada acima do joelho) o obrigava a usar.

Sentara-se então no banco a deglutir aquele autêntico pitu que amainou o roncar da sua barriga (pelo menos hoje não tinha de ter ido procurar comida nos caxotes e sacos do lixo).

Esvoaçavam por ali umas gavotas, esses ratos com asas, que cingiam por



DA MINHA PENA JORGE DELFIM

todo lado. Algumas poisaram perto dele, duas bengaladas no chão e desaparecem quais ratos voadores. Sempre detestara gavotas, que nos jarras da cidade eram cada vez mais e chegavam a ser com agressivas com as pessoas e olhava, irônico, papas a mostrar em bebidas tais espécies as crianças, normalmente, com geladas na mão. Um dia fartou-se de ir quando uma gavota descarregara na careca (ou capelo rapado) de um pai no momento exacto em que este comprava um gelado para o filho. Foi a única gavota de quem gostou. A noite caía. Era tempo de regressar ao seu barraco. Lá foi arrastando as muletas. Perdera a perna num acidente de trabalho. Os colegas que lhe juravam ir depor a seu favor no dia do Julgamento, disseram tudo ao contrário, que o patrão tinha planos de segurança e cumpria todas as normas. A culpa do acidente se ficou a de

ver-se a responsabilidade dele. A companhia de seguros, não percebera como, também se livrara de responsabilidade. Moral da história quem se lixou foi ele. Chegara ao barraco. Atirou-se para cima de um colchão de pulha que trouxera de junto de um caxote de lixo. Estava um tempo quente e abafado. Na lata (outroira uma lata de leite em pó) onde recolhia a água da chuva ainda havia alguma água. Bebeu metade para poupar para o dia seguinte. Num canto do barraco um calendário antigo exibia a foto de uma mulher jovem sem nuca. Há quanto tempo não sentia o calor de uma mulher, a sua graça animal até o corpo de ambos estremecer. O melhor era não pensar nisso. Não era um inculto. Lixou o antigo quinto ano do liceu. Pegou num livro (que encontrara com muitos outros no lixo!) era de Fernando Pessoa, à luz da vela leu «Esta num dia em que me pesa, como uma entrada no cárcere, a monotonia de tudo. O meu desejo é fugir. (...) quero

não ver mais estes rostos, estes hábitos e estes dias, partir (...) para o lugar qualquer que tenha em si o não ser este lugar. Quando os bombeiros chegaram já o barraco ardera completamente e ele era um cadáver carbonizado. Houve quem dissesse que ele adormecera de cigarro aceso, mas existiram rumores que alguém pegara fogo ao barraco. A autoridade judiciária agarrou-se à primeira tese, era mais um caso arquivado e a vítima não passava de um pobre desgraçado.

O que ninguém alcançou é que fora a mão de Deus.

## Fixar mais

Este governo de direita que tantas vezes apregoa que não se deve atirar dinheiro para os problemas, é o primeiro que para se manter no poder avança com um programa de promoção a natalidade que pretende dar 1500€, para gastar em farmácias, a apenas 30% da população açoriana um critério muito questionável demonstrando falta de visão política para enfrentar a problemática de perda populacional na nossa região.

Se por um lado, é claro que a perda populacional da nossa região não se deve principalmente à baixa natalidade, mas sim ao saldo migratório negativo, por outro, pagar para que as famílias tenham mais filhos quando não se promove políticas de incentivo à fixação dos jovens e adultos na nossa região demonstra incapacidade de perceber o problema.

De que serve promover mais natalidade, quando na sua vida adulta estas mesmas pessoas decidem sair da re-



SE FALTA DE JÉSSICA PACHECO

gião e se fixar em outros destinos que os motivam financeiramente e lhes proporcionam a tão desejada estabilidade laboral e familiar?

Dizer aos casais que têm disponível um estímulo de 1500€, para gastar em farmácia, quando os mesmos sentem na pele a dificuldade de avançar a sua vida pessoal e financeira, quando continuam a ver barrada a sua hipótese de acesso à habitação, e no mínimo promover a reprodução da instabilidade e da pobreza a que assistimos na região.

Não deixa de ser curioso que o partido que levou à implementação desta medida, o Chega, aponte o dedo aos pobres e aos que recebem o rendimento social de inserção, mas depois é o tal que, através de um critério geográfico injusto, quer atrair dinheiro para que as famílias tenham filhos sem que haja garantias de estabilidade e sustentabilidade na vida destas pessoas. Isto é de

uma incoerência e de uma desonestidade intelectual tremenda.

Uma coisa é certa, os dados mostram que população residente açoriana é a mais baixa em 100 anos e continuando este caminho acabaremos por levar ao êxodo dos nossos maiores recursos em prol de medidas de penso rápido desgastado para manter no poder quem insiste em populismos e desinformação política.

Esta proposta parte de uma premissa errada, de que o problema na perda populacional nos Açores está associado exclusivamente à baixa natalidade, escolhendo a dedo quem serão os felizes contemplados. A verdade é que 70% da população ficou para trás e os quase 3M de euros canalizados para esta proposta serão apenas para agradecer um dos que, mês sim mês não, diz querer rasgar o acordo parlamentar.

Ter um filho acarreta um conjunto de responsabilidades que não se prendem apenas com questões financeiras, mas sim de tempo e estabilidade familiar e laboral.

Apostar em pagar para ter filhos não é solução, mas sim investir em políticas incentivadoras da parentalidade e natalidade para que os açorianos e açorianas que querem ser pais permaneçam na região e reproduzam esta vontade aos seus descendentes.

Certo é que este Governo no meio de tanta antipatia está mais concentrado em manter a sua estabilidade, em vez de analisar os milhões de euros do erário público em políticas promovidas de um melhor futuro. Foi ou claro que este foi mais um orçamento de futuro zero!

Coordenador e Editorial: 
 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: 
 Director de Publicidade: 
 Departamento de Produção: 
 Governo dos Açores

Editores de fecho Edição: 
 Publicidade: 
 Impressão: 
 Sede:

Editor de fecho Desparto: 
 Distribuição:

Coordenador e Abonados Revista Açores: 
 Sede do Editor: 
 Sede da Redacção:

Director Editorial: 
 ESTÁTUO DE ORIENTAL: 
 PROPRIEDADE: 
 Imagem média diária março de 2022

## Diga Leitor

# A origem da ignorância é o destino do saber

"A pior forma de ignorância, é a do excesso de certezas."

Independentemente da explicação que cada um de nós use para definir o que entendemos pela origem daquilo a que chamamos consciência, seja ela encarada como algo além da matéria, apenas algo físico, ou uma mescla entre ambas, julgo ser por todos aceito que as memórias são fundamentais nesse processo e até podem ser um caminho para encontrar as respostas as perguntas transcendentes da humanidade.

Esta temática, sendo complexa, como em tantas outras que dividem opiniões, existe uma abordagem que as partes, todas e sem exceção, deveriam procurar fazer. Seria, colocar-se na pele das outras e, ou seja, quando, por exemplo, os teólogos argumentam sobre a origem da vida e o debate de primatas pode para argumentação dos filósofos e cientistas, contrapondo-as, seria mais eficaz e haveria uma visão mais holística, por conseguinte, mais próxima de uma verdade aplicável a todos, se as partes, mergulhassem nos motivos que serviram para construir a visão e opinião contrária.

O mesmo poder-se-ia afirmar no sentido inverso, pois também a ciência teria muito a aprender se mergulhasse mais profundamente nos fundamentos da religião, idem aspas, para as ditas doutrinas ou filosofias místicas ou esotéricas. O que pretendo afirmar com este alerta, é a escassez de conhecimento sobre a natureza das certezas alheias, para as suas crenças, quando retiramos ilações sobre o que são essas crenças. Usando a nossa perspectiva, ou seja, usamos a base de conhecimentos que é a nossa, para analisar e avaliar comportamentos que sendo de outros, devem requerer, o conhecer o que dá origem a essa outra forma de ver.

É natural que se os outros tivessem na sua base, exatamente o que é a "biblioteca" de

memórias que nós temos, considerando que essas, são adquiridas através das experiências que vivemos, e são elas, a matéria-prima que constroem o que somos enquanto seres conscientes, seriamos muito mais concordantes. Talvez aí, não existissem divergências, não existindo, não haveria diferentes pontos de vista, não haveria também diferentes povos e culturas, e se assim tivesse sido desde sempre, talvez fosse impossível existir a humanidade que hoje conhecemos, dada que hoje conhecemos, a nossa impossibilidade de haver pensamento divergente, tornar-se-ia inviável, na humanidade, a diversidade que conhecemos.

Haveria possivelmente uma espécie humana mais próxima de uma mente-de-colmeia, ou seja, resultaria da falta de divergência, uma uniformidade de viveres e comportamentos que nos levaria a um estilo de cultura único e a modelos únicos de modos-vivendi e operandi, isso obviamente aproximaria-nos-na da forma como comunidades de insetos se organizam e vivem.

Então, à luz deste pensamento, será possível desmistificar o fator da divergência de perspectivas humanas, como sendo o que está na origem para todos os males e problemas que a humanidade padece, devemos corrigir essa ideia, tendo de situar a sua origem, de forma mais precisa, dentro do assunto da divergência de perspectivas, e aceitar que a divergência, em si, foi o que nos garantiu a construção da humanidade que hoje temos, sendo a intolerância dentro dessa divergência, essa sim, o problema que afeta a sua diferença, naquilo que é característica base para a vantagem existente, entre a raça humana e todas as restantes, mesmo os outros primatas.

O grande debate acerca da diferença entre o ser humano e as restantes espécies, e essa, e aceite comunmente por todos os grupos de pensamento, religiosos, científicos, místicos e filosóficos, prende-se com a procura, dentro das suas formas de aceitar "verdades", da resposta para o que temos como consciência, o sermos "cientes de", essa "en-

tidade" que nos permite dizer que "estamos, somos e temos existência".

Nesta busca, e usando aquela que na minha opinião, é a abordagem que permite melhores resultados, emergindo dos saberes de todas elas, ciência, religião, esoterismo e filosofia, há uma característica comum que nenhum destes grupos pode negar, concretamente, a necessidade de que a memória exista, como base para que essa entidade que é o "estar-ciente-de", possa existir.

Quando me refiro à memória, não falo de memória consciente apenas, pois existem vastíssimas dimensões e estados de memória que abordarei de forma superficial ao longo desta reflexão, mas é ela que permite depois, a construção, quer das diferenças entre nós, como são as características da personalidade observável, quer em cada um de nós, as internas e pessoais que geram a capacidade de afirmarmos sentirmos de fato que existimos. Dentro do estudo da memória, conhece-se atualmente bastante sobre a sua natureza e os diferentes tipos, como, e em que circunstâncias são usadas, quer na ação dos processos conscientes, quer dos não-conscientes. Vou simplificar para uma linguagem mais entendível, sem que seja necessário dedicar muito tempo a conceitos científicos, e sem que essa simplificação viresse um sacrilégio, caso algum neurocientista me esteja a ler, trabalho este que não responderá certamente, de forma satisfatória, a todas as partes, mas é o termo intermédio passível de trazer uma linguagem simples, sem que mesmo assim, se assumisse o saber científico relativo ao conhecimento da fisiologia da memória. Para os devidos efeitos, importa falar sobre os grupos de memórias de curto e longo prazo, memórias implícitas e explícitas e memória semântica e episódica. Sendo o primeiro grupo entendível pelo termo em si, o segundo grupo, refere-se às memórias que são usadas em processos conscientes ou voluntários, as explícitas, e as implícitas em processos involuntários ou não conscientes.

No grupo de exemplos de memórias implícitas, podem estar,

todos os atos involuntários que geram o que entendemos por personalidade; reagimos a coisas, lugares e pessoas, gostando mais ou menos, ate amando ou odiando, e isso resulta de conjunto de memórias implícitas, são elas que criam, entre muitas outras coisas, a reação instantânea que entendemos por gostos da personalidade.

As explícitas, são as que conhecemos como memórias vulgares e são mais facilmente identificáveis para nós, sejam elas de longo ou curto prazo. Semânticas ou episódicas. Neste último grupo, estão as que se referem a conceitos, as semânticas, e as episódicas, as que se relacionam com o "eu", ou seja, as que necessitam da participação do próprio, como parte da memória. Vamos dar um exemplo, Roma em Itália. Se nunca foi a Roma, em Itália, até pode visualizar no seu consciente, tudo que existe conceitualmente sobre Roma, museus, monumentos, ruas, tipos de cultura, etc., tudo o que ao ler e visualizar em vídeos e fotos, lhe possa proporcionar uma imagem do que consegue conceptualizar, mas ser-lhe-á impossível, recordar os sons, os cheiros, a empatia ou falta dela, gerada pelos seus habitantes. A primeira, é a memória semântica e a segunda, seria se a tivesse estado, a memória episódica. Salientar para o fato dos exemplos anteriores, se referem a memórias de longo prazo, pois as memórias de curto prazo, são aquelas que se relacionam a informações retidas no que se conhece por eventos recentes, entre segundos apenas, a alguns minutos, após esse tempo, as memórias iniciam um processo de consolidação da memória, sendo colocadas em regiões do cérebro reservadas as memórias de longo prazo.

Então podemos concluir que aquilo que entendemos por memórias, aquilo que elas são de fato e o que elas representam para o processo do dar-se conta de existir, por conseguinte, para o processo de como decorre a experiência humana que designamos por vida, são nucleares, e é a partir delas que se dão os fenômenos que depois, questionamos sobre a natureza da sua origem e propósito, concretamente, a

consciência, a mente e a personalidade ou individualidade. Todos podemos divergir da forma, como e o que é, essa entidade que designo por consciência, podemos falar de algo que transcende a dimensão da matéria e referir-nos a ela como alma ou espírito até, mas será impossível que qualquer uma delas exista sem que existam memórias. Assim como, o que depois podemos definir pela individualidade que cada ser apresenta, ou se preferirmos a personalidade, ou sendo mais específico, o que permite gerar as características humanas que conhecemos, como a percepção, as emoções, o pensamento, etc. Parafraseando o axioma que escrevi inicialmente, são as memórias, ou a falta delas que, geram a ignorância, pois a escassez, em quantidade e qualidade de informação, gera uma visão afunilada, isto é, a tendência para a intransigência de opinião. Como diz um outro axioma: "Quando temos o pote do saber cheio de certezas não há espaço para mais conhecimento e esse obtém-se com o acúmulo de memórias, porque esse abastecimento, em quantidade e qualidade de informação (memórias), o objetivo último de quem procura eliminar a ignorância com o saber. Assim talvez entenda que são as memórias que estando na origem e remoção da ignorância, são elas que caracterizam as diferentes reações e ações do ser humano e é o acesso a elas também que define o resultado, da humanidade que tivemos, temos e teremos.

"A pior forma de ignorância, é a do excesso de certezas, e este, é, paradoxalmente, o destino da ignorância." ANTEROCARVALHO



# Empresas “têm que aumentar margens de lucro”

## Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados defende que as empresas precisam ser ‘mais sustentáveis’ se quiserem aumentar salários, reter talentos e competir na compra de bens

LUSA

A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados defende que as empresas “têm que aumentar as margens de lucro” e serem “mais sustentáveis” se quiserem aumentar salários, reter talentos e conseguir competir na compra de bens.

“Têm que aumentar as margens de lucro, têm que se tornar mais sustentáveis, porque se querem aumentar salários, se querem equilibrar e reter talentos, se querem conseguir competir com a compra dos bens que são cada vez mais escassos a nível mundial, as empresas portuguesas tem que aumentar as margens”, caso contrário “não conseguem fazer”, afirma Paula Franco, em entrevista ao Negócios. Antena 1.

De acordo com a bastonária, “tudo está a sofrer um aumento”, considerando que “também há muita especulação nestes aumentos pela indefinição que existe”.

No entanto, “este ajustamento é necessário, não podemos

pedir que exista um aumento de salários se as empresas não tiverem aumentado as margens”, defende, porque tudo aquilo que está a ser pedido e exigido às empresas vai refletir-se “também no aumento dos preços”.

Paula Franco salienta que nas medidas do Orçamento do Estado para 2023, OE2023 se vê “uma certa pressão para que os salários aumentem numa forma geral”.

Ousou, “o que se quer é incentivar as empresas que não são obrigadas a aumentar salários, exceto o salário mínimo, a fazer este aumento dos 51%”, sublinha.

A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados refere que “há um incentivo a valorização, que é uma majoração de 50%, mas que só se vai refletir no imposto a pagar em 2024”.

Portanto, “se as empresas já têm de começar a aumentar agora em janeiro ou durante o ano, quando decidirem, para terem esta majoração, é tarde não haver um incentivo neste momento”, afirma.

Na sua opinião, esta “pres-

são” que está vertida no OE 2023, “não será suficiente para convencer as empresas a aumentar salários”. Contudo, “estamos a viver outra realidade, que é de uma rotatividade muito grande em termos de emprego e a retenção de talento nas empresas, e aqui é que a pressão é muito grande sobre as empresas”, aponta Paula Franco. “Na minha ótica e na minha análise, os salários vão aumentar naturalmente pela necessidade de retenção de pessoas e de captar mão-de-obra”, considera.

O aumento dos salários “também traz mais receita ao Estado”, mas “poderia haver aqui um equilíbrio de prescindirmos todos deste aumento” as empresas aumentavam os salários e, portanto, prescindiam dos seus impostos e beneficiava-se diretamente os trabalhadores”, argumenta. Cada vez que os salários sobem, aumentam as taxas contributivas e o IRS. “Para incentivar esta” descolagem dos salários poderia haver um compromisso durante x tempo para aumentos que se considerariam razoáveis e até de determinado valor para abranger, por exemplo, a classe média, haver uma isenção



Paula Franco diz que nas medidas do OE2023 se vê “uma certa pressão para que os salários aumentem”

desso aumento em termos de IRS e de taxa contributiva, por exemplo”, reforça.

Com esta medida, “ninguém perdia e todos ganhavam”, considera.

Na entrevista, Paula Franco considera ainda “injusto” que o OE 2023 não tenha incluído a dedução à coleta dos empréstimos de habitação feitos após 2011, apesar de ter havido propostas neste sentido.

“Foi um erro muito grande porque acho claramente que uma das situações que mais vai penalizar as famílias portuguesas no ano 2023 é o aumento das taxas de juro”, remata.

# Agências de viagens exigem descida da carga fiscal sobretudo sobre trabalho

A Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) disse que o setor exige uma descida significativa da carga fiscal, sobretudo sobre o trabalho, acrescentando que urge resolver o problema do acesso à mão-de-obra.

“Julgo que ficou claro que há muito que todos exigimos uma diminuição acentuada da carga fiscal, pelo menos sobre o fator trabalho”, disse o presidente da

APAVT, Pedro Costa Ferreira, na cerimónia de encerramento do 47.º Congresso APAVT, o qual reuniu 750 congressistas para debater o setor e que terminou oficialmente no domingo.

“Enquanto isso não acontecer, impediremos o elevador social, afastaremos e teremos mesmo dificuldade em reter, o talento, e teremos evidentemente menos capacidade de atingir níveis de serviço compatíveis com o pre-

ço que pretendemos oferecer”, justificou o responsável.

O tema dos recursos humanos, nomeadamente a falta de mão-de-obra, é um grande constrangimento ao desenvolvimento do setor afirmam.

“Urge resolver o problema do acesso a mão-de-obra. Não bastará aqui facilitar a imigração, embora todos reconhecamos que este é um primeiro passo que tem de ser dado. Porém, há que saber

atrair quem vem, formar quem está disposto a viver e trabalhar no nosso país, valorizar as novas competências, impedir que crimes de criminosos tomem conta dos processos de imigração”, sublinhou Pedro Costa Ferreira.

Na quinta-feira, o secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, disse que o Governo vai criar uma Agenda para atrair e qualificar pessoas para trabalharem no turismo.

O responsável recordou que “fazer” foi o tema do congresso”, defendendo a associação, “aleargar para a necessidade de mais ação e menos promessas”.

Mas também, acrescentou, o fazer diferente.

“Não ter vergonha de nos darmos ao respeito de quem entrega, na economia portuguesa, um PRR por ano, e respeitarmos esta sólida posição de leiterança, construindo uma realidade turística que integre todos os stakeholders [parceiros], proporcionando ganhos a residentes, turistas, empresas e colaboradores”, reforçou.

De acordo com o presidente da APAVT, no congresso deste ano ficou patente que as estratégias de futuro “terão sempre de integrar a noção de interdependência, de complementaridade, de ganho conjunto” • LUSA





# Tribunal da Concorrência fixa cauções aos clubes multados pela AdC

**Futebol.** A juíza que está a conduzir o processo acabou por aceitar os argumentos sobre a situação financeira dos clubes para, pela primeira vez, fixar coimas de valor abaixo dos 50% da multa recorrida

LUSA

O Tribunal da Concorrência fixou a prestação de cauções pelas sociedades desportivas que recorreram das coimas aplicadas pela Autoridade da Concorrência (AdC) por impedimento de contratação de jogadores que rescindiram contrato unilateralmente devido à pandemia de Covid-19.

Numa sessão destinada a agendar o julgamento dos recursos, cujo início ficou marcado para 1 de março de 2023, o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão (TCRS), em Santarém, fixou o valor das cauções para permitir a suspensão do pagamento das multas aplicadas pela AdC a 31 sociedades desportivas e à Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que totalizaram 11,3 milhões de euros.

Começando por classificar como “não séria” a proposta de prestação de cauções de 1 euro, como fizeram algumas Sociedades Anónimas Desportivas (SAD), a juíza Mariana Gomes Machado acabou por aceitar argumentos sobre a situação financeira dos clubes para, pela primeira vez, fixar coimas de valor abaixo dos 50% da multa recorrida.

Cnando cinco grupos de diferentes valores percentuais, o TCRS decidiu sentar a Acade-



SAD do Santa Clara foi multada pela AdC em 132 mil euros

mia e o Leixões da prestação de caução, por se encontrarem insolventes, sendo automática a suspensão da execução da coima, fixando em 20% o valor da caução a pagar por 15 das sociedades recorrentes, as de menor dimensão (Viseu, Fátima - um dos que pediu caução de 1 euro - Famalicão, Moreirense, Rio Ave, Gilmarães, Farense, Mafra, Estoril, Penafiel, Covilhã, Oliveirense, Varzim, Vilafranquense e BSAD).

Outras seis Marítimo, Boavista, Paços de Ferreira, Santa Clara, Portimonense e Gil Vicente) terão de prestar caução de 30% do valor da coima, sendo que esse valor sobe para os 40% para a Liga, o Braga, e o

Sporting, atendendo ao argumento deste clube, de que, apesar de ser dos ‘grandes’, apresenta uma situação financeira mais fragil, dada a perda de receitas com a exclusão da Liga dos Campeões.

Benfica e FC Porto, sociedades às quais foram aplicadas as multas mais elevadas (cerca de 4,2 milhões de euros e de 2,6 milhões, respetivamente), prestarão cauções de 50% do valor das coimas aplicadas pela AdC, para assegurarem a sua suspensão até a decisão do TCRS.

Os mandatários destas SAD ainda argumentaram que a boa situação financeira não pode justificar uma “discriminação ne-

gativa” com clubes que disputam o mesmo campeonato (numa alusão a Sporting e Braga), tendo o advogado dos portistas tentado dar como caução ações do Estádio do Dragão, o que foi prontamente refutado pelo procurador do Ministério Público (MP) e pela juíza do TCRS.

O procurador Paulo Vieira advertiu que se a caução prestada não puder ser executada no imediato, o MP avança com a penhora de contas bancárias no valor integral das coimas, sugerindo várias possibilidades para cumprimento do determinado pelo tribunal.

A prestação das cauções no valor determinado terá de ser prestada até 20 de janeiro de 2023, podendo ser feita por garantia bancária, depósito à ordem do TCRS ou em títulos, desde que cotados em bolsa.

O Sporting propôs ao Tribunal que aceitasse como caução a hipoteca de um terreno em Lisboa onde se localizam umas bombas de combustível que geram uma renda anual de 250 000 euros, alegando não poder ir além de uma caução de 25% do valor da coima de perto de 1,7 milhões de euros que lhe foi aplicada.

O TCRS fixou o depósito de 25% do valor (416 500 euros), aceitando a hipoteca para os restantes 15% (250 000 euros, correspondendo ao valor da

renda associada ao terreno).

Nun’ratação que se prolongou por toda a manhã, com os vários clubes e a Liga a invocarem impactos do período da pandemia nos seus resultados financeiros, a juíza Mariana Machado salientou que a fixação, pelo TCRS, das cauções em 50% “já pondera todas as vicissitudes” e que “só situações muito excecionais” a levam a aceitar valores abaixo.

Em causa no processo está a assinatura, em maio de 2020, de um acordo entre os filiados na LPFP de não contratação de futebolistas que rescindisse unilateralmente por motivos relacionados com a Covid-19, situação que a AdC assumiu como “um acordo restritivo da concorrência no mercado laboral”.

Segundo a AdC, esta é “a primeira decisão relativa a uma prática anticoncorrencial no mercado laboral que pode ocorrer em qualquer setor de atividade e é punível nos termos da Lei da Concorrência”.

O acordo, assinado no final da temporada 2019/20, após a pandemia de Covid-19 suspender o campeonato, entre clubes dos escalões profissionais, foi alvo de um processo em maio de 2020, após uma medida cautelar interposta pela AdC.

O julgamento ficou com sessões marcadas de 1 de março a 19 de abril de 2023. •

## CALENDÁRIO Dezembro



ALLIANCE CUP - J4 - 8 DEZ - 15H30  
GD FEIRENSE X SANTA CLARA



ALLIANCE CUP - J5 - 16 DEZ - 17H30  
SANTA CLARA X FC AROUCA



JORNADA 14 - 29 DEZ - 16H00  
GIL VICENTE FC X SANTA CLARA





Visite-nos e complete  
a sua lista de ofertas!



Paraná da Vitória: Rua... 1260-61  
wineexpert@custa.com.br | Fone: (22) 5100-1000 | 2000... 400... 20...  
Paraná Delgado: Rua... Francisco Machado... 1260-20...  
Natal: 20... 1260-10... 1260-10...

- 1 WineExpert
- 2 WineExpert
- 3 WineExpert
- 4 WineExpert



# Pepe venceu a importância de “aprender” no regresso a Lisboa

**Portugal. Pepe disse que é importante “aprender” para “um futuro bem melhor” da seleção, na chegada da comitiva a Lisboa, um dia após a eliminação do Mundial 2022**

LUSA

Cerca de meio milhão de adeptos aguardava a chegada da equipa a Lisboa, embora apenas 14 jogadores tenham regressado com a comitiva - Rui Patrício, Raphael Guerreiro, Cristiano Ronaldo, Rafael Leão, Bruno Fernandes, Matheus Nunes, Ruben Neves, Bernardo Silva, João Cancelo e Diogo Dalot permaneceram no Qatar.

“Estamos tristes por não poder dar mais a esta gente, por que se calhar não merecemos sair da maneira que saímos, mas é o futebol. O futebol tem dessas coisas, há que aprender com o jogo de ontem [sábado] para que o futuro possa ser bem melhor para nós”, afirmou o defesa central português.

Um dos 14 jogadores que prestou declarações à comunicação social presente no aeroporto, Pepe comentou ainda a situação de Cristiano Ronaldo.

“O Cristiano Ronaldo ficou bem, é a nossa bandeira portuguesa, chegou a todos os lados do mundo. Deu o seu contributo, quando foi chamado e há que agradecer-lhe, a ele e a todos os companheiros também que

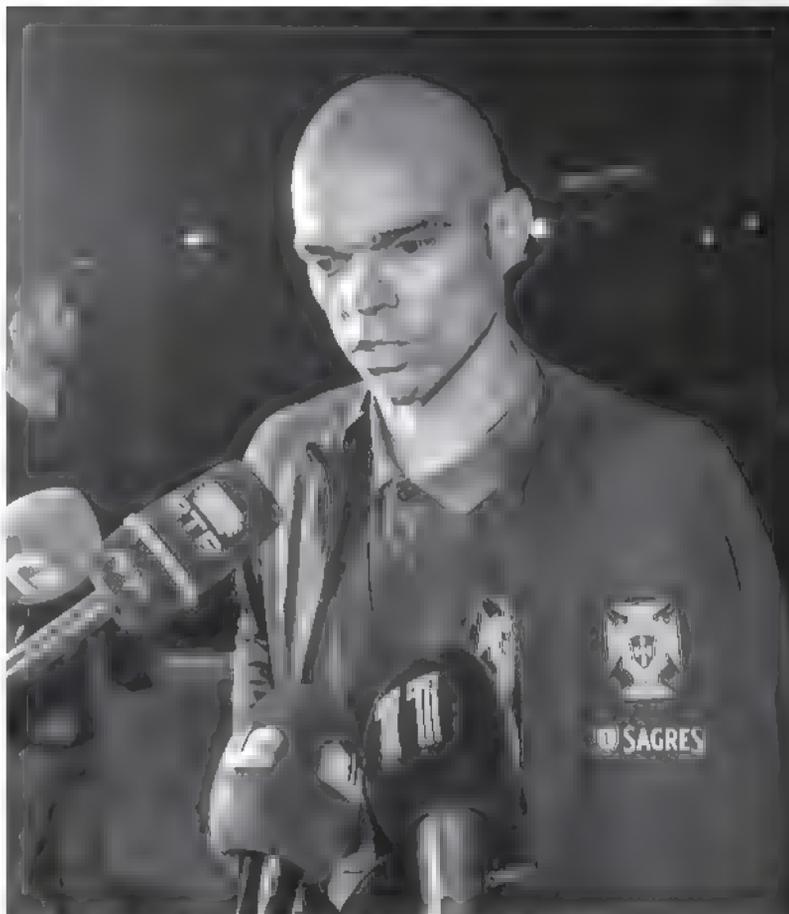
tentaram dar o seu melhor, dar o máximo e trabalhar ao máximo para poderem estar disponíveis para o treinador. Quando assim é, as coisas são muito mais fáceis”, completou.

Sobre a continuidade de Fernando Santos como selecionador, o defesa de 39 anos, não quis falar muito.

“Eu, sou jogador, não tenho nada que falar sobre isso [eventual saída de Fernando Santos], não vou entrar por esse caminho. É o que falei antes: agradecer às pessoas e ao clube, nos senti-lo”, afirmou.

A comitiva alusa aterrrou na terra no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, pelas 17h40, e cerca de vinte minutos depois passou a saída VIP do aeroporto, onde os jogadores tinham algumas centenas de adeptos, junto dos quais se encontravam elementos como o selecionador nacional, Fernando Santos, e jogadores como William Carvalho, Ruben Dias, Diogo Costa, Gonçalo Ramos e Pepe para algumas fotografias e autógrafos.

Portugal foi afastado ao perder nos quartos de final com Marrocos, por 1-0.



O capitão e central Pepe foi o único a prestar declarações na chegada a Lisboa

## Ronaldo garante que foi sempre “mais um a lutar”

**Portugal.** Cristiano Ronaldo garantiu ontem que foi sempre “mais um a lutar pelo objetivo de todos” no Mundial 2022 e assegurou que jamais viraria as costas aos companheiros e ao país. “Infelizmente, ontem [no sábado] o sonho acabou. Não vale a pena reagir a quente. Quero apenas que todos saibam que muito se disse, muito se escreveu, muito se especulou, mas a minha dedicação a Portugal não mudou nem por instante. Foi sempre mais um a lutar pelo objetivo de

todos e juntos virar as costas aos meus companheiros e ao meu país”, escreveu Ronaldo nas redes sociais. Um dia depois da derrota com Marrocos, o capitão de seleção assumiu que “ganhar um Mundial por Portugal era o maior e mais ambicioso sonho da carreira, acrescentando: “Realmente ganhei muitos títulos de dimensão internacional, inclusive por Portugal, mas colocar o nome do nosso país no patamar mais alto do mundo era



Ronaldo saiu em lágrimas do relvado do Estádio Al Thumama

## Penáti foi como levar um “murro no queixo”

**Inglaterra.** Harry Kane afirmou ontem que a grande penalidade falhada frente a França (2-1), nos quartos de final do Mundial 2022, no jogo que ditou a eliminação de Inglaterra, foi como um “murro doloroso no queixo”. “O primeiro penalti foi excelente e o segundo não bati como queria. Não sei bem. É como levar um soco. Foi um murro doloroso no queixo. Doe. Aliás, o jogo todo doeu, já que fomos melhores e merecíamos ter ganhado”, afirmou Harry Kane após

o duelo com os galeses, em Al Khor, no Qatar. “O avançado converteu com sucesso uma grande penalidade nos 54 minutos, respondendo à altura o empate do marcador (1-1), mas, aos 84, quando a Inglaterra já estava novamente em desvantagem (2-1), teve novas oportunidades e acabou por atirar por cima da baliza. “Criamos as melhores oportunidades, mas todos sabemos que estes grandes jogos são decididos nos detalhes”, frisou a LUSA

**US** NOV  
**AD** 20  
**OS** 22

**USADOS**  
JHORNELAS

# TENTAÇÃO

USADOS.JHORNELAS.PT



**VOLKSWAGEN AMAROK HIGHLINE 3.0CC**  
DIESEL (2022/04) - **45.500,00 €**



**VOLVO V60 MOMENTUM 2.0CC AUTO**  
DIESEL (2019/03) - **37.500,00 €**



**VOLVO V60 POWERSHIFT 1.6CC AUTO**  
DIESEL (2012/08) - **19.000,00 €**



**VOLVO V60 MOMENTUM 2.0CC 180CV**  
DIESEL (2014/03) - **21.990,00 €**



**VOLVO XC60 SUMMO MDS 2.4CC AUTO**  
DIESEL (2005/01) - **20.750,00 €**



**LEXUS IS 2.3CC 177CV**  
DIESEL (2008/03) - **14.950,00 €**



**OPEN INSIGNIA 2.0CC 130CV**  
DIESEL (2010/11) - **9.990,00 €**



**BMW X1 20 D S DRIVE 2.0CC 150CV**  
DIESEL (2012/02) - **17.850,00 €**



**MINI ONE D COUNTRYMAN 1.6CC 90CV**  
DIESEL (2011/12) - **14.250,00 €**



**KIA VENGA 1.4CC 90CV**  
DIESEL (2013/03) - **11.550,00 €**



**SKODA KAMIQ AMBITION 1.0CC**  
GASOLINA (2021/08) - **20.500,00 €**



**RENAULT MEGANE GRAND SCENIC 1.5CC**  
DIESEL (2004/11) - **5.950,00 €**



**NISSAN QASHQAI 1.5CC 105CV**  
DIESEL (2010/02) - **12.950,00 €**

**HORARIO:**

**SEGUNDA A SEXTA** 09:30 - 18:00    **SABADOS** 09:30 - 13:00

Tentacao, Rua da Liberdade, 100 - 4700-100 Faro - Portugal

296 205 350 / 296 302 805 | Hamada para a rede fixa nacional

jhornelas@usados.pt

# Defesa das açorianianas limitou a ação do Vagos

**Basquetebol. União Sportiva venceu, sábado à noite, em Ponta Delgada, o Vagos por 70-45 em jogo da 12ª jornada da Liga feminina**

**União Sportiva 70**  
**Vagos 45**

**União Sportiva.** A yeshia Luyten (8) Susta na guarda herdada da capitã Daniela Jesus (14) e Daniela Jesus (14) Maria Teresa (16) Mariana Teixeira (13) Susta Ferreira (3) Carolina Raposo  
**T.** ...

**Vagos.** Kwanza Murray (14) Daniela Jesus (14) Mariana Teixeira (13) Mariana Mateus (13) ...  
**T.** ...

**1.º quarto.** ...  
**2.º quarto.** 35 (30:09:17)  
**3.º quarto.** ...  
**4.º quarto.** ...

**Pavilhão.** Salão de Serpa em Ponta Delgada  
**Árbitros.** Nuno Monteiro e João F. ...

**ARTHUR MELO**

O União Sportiva conservou, este fim de semana, a segunda posição (com 21 pontos) na fase regular da Liga feminina, depois de sábado a noite ter derrotado o Vagos por 70-45, em jogo da 12.ª jornada da competição.

Alyssa Cerino, vindo do banco, emprestou a equipa os argumentos necessários para a vitória na competição, arrecadando o estatuto de MVP da partida graças aos números alcançados em pouco menos de 20 minutos de atuação: 16 pontos, quatro ressaltos, uma assistência e um roubo de bola.

Depois de um início de jogo equilibrado, a equipa de Ricardo B. Telha saiu a vencer no arranque do segundo quarto e antes do intervalo as micaelenses aproveitaram para aumentar as vantagens para o adversário que se apresentou em Ponta Delgada com apenas três elementos no banco.

Na segunda parte do desafio o desequilíbrio entre os dois conjuntos espelhou-se no marcador, em parte devido à capacidade defensiva do União Sportiva que limitou, bastante, o ataque da equipa aveirense.



Alyssa Cerino saltou do banco para ser a MVP da partida

Depois de um início de jogo equilibrado, a equipa de Ricardo B. Telha saiu a vencer no arranque do segundo quarto e antes do intervalo as micaelenses aproveitaram para aumentar as vantagens para o adversário que se apresentou em Ponta Delgada com apenas três elementos no banco.

Na segunda parte do desafio o desequilíbrio entre os dois conjuntos espelhou-se no marcador, em parte devido à capacidade defensiva do União Sportiva que limitou, bastante, o ataque da equipa aveirense.

antes do intervalo as micaelenses aproveitaram para aumentar as vantagens para o adversário que se apresentou em Ponta Delgada com apenas três elementos no banco.

Na segunda parte do desafio o desequilíbrio entre os dois conjuntos espelhou-se no marcador, em parte devido à capacidade defensiva do União Sportiva que limitou, bastante, o ataque da equipa aveirense.

## Boa Viagem conquista a sua terceira vitória

**Basquetebol. Boa Viagem venceu em Braga, nas na Horta o Fayal Sport voltou a perder. Angrabasket perdeu com o líder**

**ARTHUR MELO**

A equipa feminina do Boa Viagem alcançou, sábado, em Braga, a terceira vitória em nove jogos na I Divisão Zona Norte.

Defrontando o Sporting de Braga, as meninas do Posto

10.ª jornada por 66-68, graças a um quarto período demolidor por parte das terceirãs (10-22). O Boa Viagem é agora sexto classificado com 12 pontos.

Na Zona Sul o Fayal Sport recebeu e perdeu com o Simecq por 74-78, naquela que foi a quinta derrota das faialenses. O clube da cidade da Horta segue na sétima posição com sete pontos.

Para a sétima jornada da I Divisão a Zona Centro Sul, o Angrabasket recebeu e perdeu com o líder CB Quetz por 55-99. Foi a quinta derrota dos angrabenses que ocorreu com o sexto

## Marienses desce duas posições

**Andebol. O Martenses baixou, ao nono lugar da II Divisão Zona I, depois de sábado à noite ter perdido o encontro da 11.ª jornada da competição.**

Na receção ao São Mamede, no pavilhão do Complexo Desportivo de Santa Maria, a equipa de Vila do Porto perdeu, por 23-30, sendo que ao intervalo o conjunto de Rua Carvalho já estava em desvantagem no marcador por 10-14.

Esta foi a quarta derrota da equipa mariense no campeonato, fazendo com que baixasse ao nono posto com 21 pontos, os mesmos do oitavo

**Porto Vólei 3**  
**Clube K 0**

**Porto Vólei.** Eugénia Nogueira Viviane Lisboa Bruno Lúcio Mariana Araújo Sara Raquel Martins Ana Carolina Sousa Miguel Lúcio José Pereira Maria Ferreira Bruno Carrero Ana Maria Eiro  
**T.** ...

**Clube K.** Mariana Ferraz Júlia Mikulonen Kati Siva Gabi Thompson Mariana Pires Júlia Queiroz Isabel Pinheiro José Miguel Pinheiro Lúcia Breda Carolina Mendes Verónica Lúcia Beth Reich Sabina Nobil  
**T.** João Larranha

**1.º set.** ...  
**2.º set.** ...  
**3.º set.** ...

**Pavilhão.** Ginásio Fátima Senador do Rio  
**Árbitros.** João Correia Daniel Silva

## Clube K sofre derrota pesada no norte do país

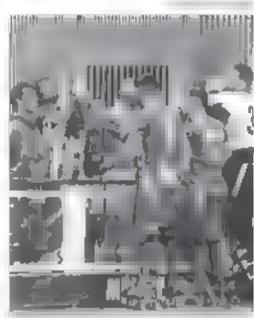
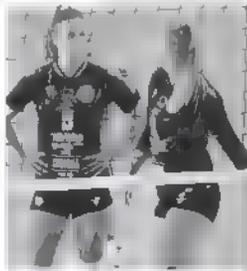
**Voleibol. O Clube K perdeu ontem, por 3-0, no terreno do Porto Vólei, primeiro classificado, em duelo da ronda inaugural da II Fase - Série A da Liga feminina**

A turma comandada por João Carbonha perdeu pelos parciais de 25-21 os dois primeiros sets e, no terceiro e último, apenas chegou aos 12 pontos.

O emblema micaelense ocupa a sexta posição da tabela classificativa, com seis pontos, estando a quatro de Porto Vólei e AJM FC Porto.

A Série A é composta por um total de oito equipas, sendo que as quatro primeiras garantem o passaporte para a Divisão de Elite, onde vão lutar pelo título nacional, e as restantes são relegadas para a Taça Federação.

O próximo compromisso do Clube K é já na quarta-feira, na Noruega, frente ao Randaberg IL, em jogo a contar para a Challenge Cup.



Marítimo perdeu com o CA Feira

## Marítimo eliminado da Taça de Portugal

**Hóquei em patins. O Marítimo, disse ontem adeus à Taça de Portugal, após perder em casa com o CA Académica da Feira (2-6), em jogo dos 32 avos de final da competição.**

A turma de Santa Maria da Feira avançou-se no marcador logo aos seis minutos, por intermédio de Tiago Pinheiro.

As redes só voltaram a abanar ao minuto 32 do encontro, e por duas vezes. Primeiro foi Miguel Pimentel quem repôs a igualdade para o Marítimo, tendo Ruben Duarte marcado para os forasteiros no espaço de poucos segundos.

Dois minutos depois, o Feira chegou ao terceiro tento através de Rui Santos, jogador que bisou a 10 minutos do fim. Daniel Bastos fez o quinto e Hugo Paiva apontou o sexto da partida, cujo placard foi fechado por Pedro Soares (2-6), a um minuto do fim.

**Marítimo 2**  
**CA Feira 6**

**Marítimo.** André Martins Paulo Dias Alexandre Resendes Pedro ...  
**CA Feira.** Domingos Pinho ...  
**T.** ...

**CA Feira.** Domingos Pinho ...  
**T.** ...

**Marcadores.** ...  
**Árbitros.** ...







O seu ótico de família deseja-lhe  
**feliz Natal e boas festas**



**institutooptico**

Centroptico

Ponta Delgada  
Telef.: 296 305 770

Vila Franca do Campo    centroptico@gmail.com  
Telef.: 296 583 041



**GASTRONOMIA  
LOCAL E TURISMO**

A sua opinião é  
realmente importante!  
Seja ativo na  
transformação.



NESTE NATAL  
VALORIZE  
O QUE  
É **NOSSO**

COMPRE  
NO **NOSSO**  
COMÉRCIO!



NOS ESTABELECIMENTOS  
ADERENTES EM

**SÃO MIGUEL  
E SANTA MARIA**

CAMPANHA VÁLIDA

**DE 24 DE NOVEMBRO  
A 24 DE DEZEMBRO**

Apoios:



GOVERNO  
DOS AÇORES

MAIS INFORMAÇÕES  
EM [WWW.CCIPD.PT](http://WWW.CCIPD.PT)



# Novo ID.5

**100% elétrico.  
O SUV Coupé redefinido.**

O mundo está em constante mudança. Tudo o que foi definido ontem, já não tem o mesmo sentido hoje. Premium é agora inteligência. Conforto é ter espaço para novas conexões. Já o Design é uma simbiose de elegância com propósito. Totalmente elétrico, disponível com Head-up Display com realidade aumentada, carregamento inteligente e atualizações Over-the-Air, o ID.5 dá um novo significado à classe SUV Coupé.

Visite-nos e descubra por si uma nova definição de prazer de condução.

Consumo de eletricidade em kWh/100 km: de 16,3 a 17,9. Emissões de CO<sub>2</sub> em g/km: 0.  
Valores sujeitos a alterações em função do equipamento opcional escolhido.



**ZERO**  
Tudo o que pode ser elétrico



**J. H. ORNELAS & C<sup>ª</sup>, SUC., LDA.**

Avenida Infante D<sup>º</sup>. Henrique, 45 | 9500-150 Ponta Delgada | T.: 296 302 900 (Chamada para a rede fixa nacional) | E-mail: jhornelas@bensaude.pt

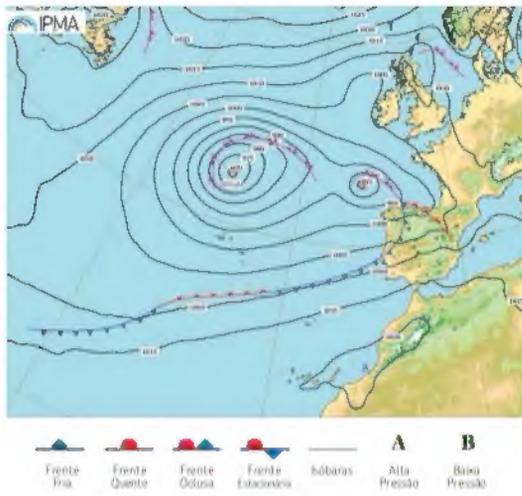


**Arquipeças**  
novas e usadas

☎ 296 929 056   ✉ arquipeças.geral@gmail.com   📍 R. Dr. João Faria e Maia, Armazém 14 Zona Industrial Valados

## Tudo o que o seu carro precisa encontra na Arquipeças





☀️ Lua Nova 23/12

🌙 Q Crescente 30/12

☀️ Lua Cheia 07/01

🌙 Q Minguante 16/12

**Humidade prevista**

para hoje: 85%   amanhã: 70%

**Índice UVA**

Efeito de ontem: 1   Previsão para hoje: 1

**Marés**

Hoje Baixa-mar às 09:53 e 21:51  
Preia-mar às 03:34 e 15:53

Nascer do Sol às 07:48   Pôr do Sol às 17:23

Amanhã Baixa-mar às 10:37 e 22:34  
Preia-mar às 04:15 e 16:36

**Grupo Ocidental**



14/18  
18

Períodos de céu muito nublado com boas aberturas.  
Aguaceiros fracos.  
Vento sudoeste muito a fresco a forte (40/65 km/h) com rajadas até 80 km/h, rodando para oeste.  
Mar grosso a alteroso.  
Ondas sudoeste de 5 a 6 metros, passando a noroeste e diminuindo para 4 a 5 metros.

**Grupo Central**



16/18  
18

Períodos de céu muito nublado com aberturas.  
Aguaceiros.  
Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 75 km/h, rodando para oeste.  
Mar cavado a grosso.  
Ondas sudoeste de 4 a 5 metros, passando a oeste.

**Grupo Oriental**



16/19  
19

Períodos de céu muito nublado. Aguaceiros.  
Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, rodando para oeste.  
Mar cavado a grosso.  
Ondas sudoeste de 5 a 6 metros, diminuindo para 3 a 4 metros.



www.adiaplac.net

**PROGRAMA REGIONAL DE INCENTIVO "SOLENERGE"**

**100% A FUNDO PERDIDO**

**CANDIDATURAS ABERTAS**

Tratamos de todo o processo de candidatura e registos na DGG

296 707 636

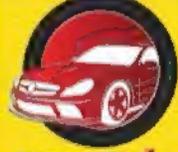
Parceira para os açores

**Geoclima**

Instalação de Painéis Solares  
Carregadores para carros elétricos

Orçamentos gratuitos

296 707 636



**AUTO-CHICO**

**OFICINA DE REPARAÇÕES GERAIS AUTO**



A melhor relação preço/serviço  
A garantia da experiência!!!

Caminho do Pico D'Água (Atrás da "Espelhedora", Entrada Junto à "Pruvise")

913 740 000 - 296 642 340

**RTP AÇORES**

00:20 Zlg Zag  
13:00 Jornal da Tarde - Açores  
13:20 Teladesporto  
14:21 RTP3 / RTP Açores  
16:00 Notícias do Atlântico  
16:30 Visita Guiada  
17:00 Açores hoje  
18:38 Histórias da Terra e da Gente 3 - Uma História  
20:00 Telejornal Açores  
20:40 Lugares de Essorita  
21:03 Viagem a Portugal  
21:53 Atlântida Madeira 2022

**RTP 1**

07:30 Bom Dia Portugal  
09:00 Praça da Alegria  
11:50 Jornal da Tarde  
13:15 Os Nossos Dias  
14:15 A Nossa Tarde  
16:30 Portugal em Direto  
18:00 O Preço Certo  
18:55 Direto de Antena  
18:59 Telejornal  
20:00 Primeira Pessoa  
20:45 Porquinho Mealheiro  
21:45 O Ano Da Morte e De Ricardo Reis  
22:45 Catar 2022 - Noites Do Mundial



**Fox Movies** 20:15

**SU QI-ER - A LENDA**

Um importante general da dinastia decide aposentar-se para realizar o sonho de se dedicar à família e de ter a sua própria escola de artes marciais. Contudo os planos de Su são destruídos.

**RTP 2**

00:00 Espaço Zlg Zag  
12:55 Folha de Sala  
13:00 Sociedade Civil  
14:00 Afé Dos Homens  
14:30 Ruas com História e Memória  
15:00 Exploradores Potares  
15:55 Espaço Zlg Zag  
20:25 Hora da Sorte - Lotaria Nacional  
21:30 Jornal 2  
21:50 Visita Guiada  
22:25 Jantar Na América

**TVI**

05:05 O Rei Juliano  
05:30 Diário Da Manhã  
06:00 Esta Manhã  
09:10 Dois à 10  
11:50 Jornal Da Uma  
13:25 Diário Do Mundial  
13:50 A Única Mulher  
14:45 Goucha  
17:10 Big Brother: Última Hora  
18:10 Big Brother: Diário  
18:50 Jornal Das 9  
20:00 Festa É Festa  
21:35 Queró É Viver  
22:25 Para Sempre  
23:00 Big Brother: Extra

**SIC**

07:20 Aló Portugal  
09:00 Casa Feliz  
12:00 Primeiro Jornal  
14:00 Linha Aberta  
15:00 Júlia  
17:00 Fins Estampa  
17:30 Amor Eterno Amor  
18:15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? (Semanal)  
19:00 Jornal Da Noite  
20:45 Sangue Oculto  
21:45 Por Ti  
22:45 Um Lugar Ao Sol

**FOX MOVIES**

01:13 Duro Como Aço  
02:41 Desejo de Morte  
04:00 Terra Violenta  
06:44 Perigo Público  
08:48 Zona de Impacto  
10:25 Kung Fu Zoo  
12:03 Bunraku  
14:05 Os Reis de Dogtown  
15:51 The Hunger Games - Os Jogos Da Fome  
18:01 The Hunger Games: Em Chamas  
20:15 Su Qi-er - A Lenda  
22:08 Warlords - Irmãos de Sangue



**COMBATE ÀS TERMITAS**

296 382 110 | 919 903 300

DESBARATIZAÇÕES  
DESRAZATAÇÕES  
DESINFECÇÕES





**Peças e acessórios para todas as marcas auto**

296 301 478





**CONSTRUÇÃO CIVIL**

Reabilitação/Construção  
Aluguer de equipamento  
Transporte de mercadorias

296 682 934 | 918 379 140



**Flagrante**



**RABO DE PEIXE**

Drenagem do Campo do Bom Jesus escoas as águas pluviais para o interior das instalações sanitárias

**RE/MAX**  
4YOU  
**A ESCOLHA CERTA**  
PARA VENDER O SEU IMÓVEL  
296 30 20 20  
4you@remax.pt  
www.remax.pt/4you

**Os açorianos vivem melhor - II**



SIBE PAPAS  
NA LÍNGUA  
REINALDO  
ARRUDA  
FUNÇÃOÁRIO PÚBLICO

Hoje, os açorianos estão melhores. Foram pagos milhões e milhões de euros a fornecedores. Em todas as áreas, mas principalmente na saúde e na educação, regularizam-se carreiras. Reduzindo assim a precariedade e aumentando a estabilidade familiar de milhares de açorianos. No próximo ano, o Plano e Orçamento da Região procura não deixar ninguém para trás. A proteção social é uma prioridade. Em altura de grandes dificuldades, as famílias e as empresas estão em primeiro lugar. No próximo ano, o aumento do COMPAMID passa dos atuais 416 euros para 560 euros, um aumento de 40%, e aumentando para o triplo o número de idosos a apoiar. O cheque pequenino, que era de 54 euros com os socialistas, passa em 2023 para praticamente o dobro, 97 euros. Com os socialistas, as famílias pagavam para ter os filhos em creches. Com este Governo, todas as famílias podem usufruir da gratuidade desse serviço. Infelizmente, todas estas propostas não mereceram o voto favorável do Partido Socialista e do BE. Por aqui se percebe quem está ou quem não está com as empresas e com as famílias dos Açores.

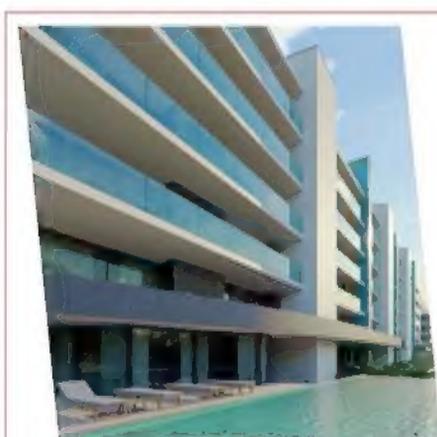
**Espanha, Portugal e França propõem fixar possibilidades de pesca na UE por vários anos**

Espanha, Portugal e França propuseram ontem em Bruxelas que se comecem a fixar totais admissíveis de captura e quotas de pesca nas águas da União Europeia durante vários anos, com o objetivo de dar maior segurança no setor. A proposta foi apresentada pelos três Estados-membros da UE durante a reunião dos 27 ministros das Pescas que teve início on-

tem na capital belga e na qual devem ser acordadas as possibilidades de pesca no Mediterrâneo e no Atlântico para o próximo ano, como acontece em cada mês de dezembro, noticia a Efe. A Espanha está confiante de que a fórmula de totais admissíveis de captura (TAC) plurianuais pode começar a ser aplicada no segundo semestre de 2023, quan-

do o país assumirá a presidência do bloco, com vista às possibilidades de pesca a partir de 2024. "O que eu gostaria, depende também dos estudos científicos que tenhamos, é que para o ano de 2023 possamos já fazer um modelo de conselho (reunião de ministros) de dezembro, de totais admissíveis de captura e quotas, que fosse mais ligeiro",

afirmou o ministro da Pesca espanhol, Luis Planas, antes de entrar na reunião dos 27. Num primeiro momento, a fórmula seria testada em algumas espécies nas águas da UE não partilhadas com países terceiros. Se o sistema se mostrar viável, a ideia é ampliá-lo para mais 'stocks' de peixes. "Não parece lógico que todos estes debates que temos cada ano sejam sobre o conjunto da pesca", afirmou Planas. Acrescentou que já existe "um conhecimento científico suficiente" para poder estabelecer totais admissíveis de captura que podem ir até três anos, "de dois ou três anos". **LUISA**



PONTE DELGADA  
296 650 240

**VERDOMAR**

**T1 a T3** PREÇO DE LANÇAMENTO  
DESDE 178.400€  
GARAGEM - JARDIM - PISCINA EXTERIOR - VISTA OCEANO



**Sismo de magnitude 2,3 sentido em São Jorge**

Um sismo com magnitude 2,3 na escala de Richter foi sentido ontem à tarde na ilha de São Jorge, informou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA). Segundo o CIVISA, o sismo foi registado às 15h29 e teve epicentro a cerca de dois quilómetros de Santo Amaro, ilha de São Jorge. De acordo com a informação disponível, o sismo foi sentido com intensidade máxima III/IV na escala de Mercalli Modifica-

da na freguesia de Urzelina (concelho de Velas). A escala de Mercalli Modificada mede os "graus de intensidade e respetiva descrição" e, quando há uma intensidade de III, considerada fraca, o abalo é "sentido dentro de casa" e "os objetos pendentes baloiçam", sentindo-se uma "vibração semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados", refere-se no 'site' do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). **LUISA**